

Balança florestal pagou défice alimentar

Os 118,9 milhões de contos de superávit na balança florestal portuguesa em 1986 cobriram por excesso o crónico défice alimentar do País.

Dados oficiais revelam que enquanto a balança de produtos florestais registou um saldo positivo de 118,9 milhões de contos, mais 5,9 por cento que em 1985, o défice alimentar português atingiu no ano passado os 96 milhões de contos.

Dados provisórios do comércio exterior divulgados pelo Instituto dos Produtos Florestais indicam que o ritmo de crescimento do valor das importações (35,1 por cento) foi superior ao das exportações (11,4 por cento).

Dos diversos produtos que integram o

sector, o papel foi o único a registar um saldo negativo para o País, que regressou à posição de importador líquido, pela primeira vez desde 1982.

Enquanto Portugal vendeu ao exterior 17,3 milhões de contos de papel, mais 10 por cento que em 1985, comprou no mesmo período ao estrangeiro mais 40 por cento, no valor de 19,5 milhões de contos.

O papel para jornal, por exemplo, subiu nove por cento, em valor, face ao ano de 1985, tendo representado 16 por cento do valor total de papel importado.

Nas exportações, a maior variação pertenceu à madeira, cujas vendas aumentaram cerca de 24 por cento, para um total de 36,8 milhões de contos.

NESTA EDIÇÃO

Quais são as alterações ao Imposto Complementar

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Aveiro: 30 por cento dos alojamentos não possuem instalações de banho

LER NA PÁGINA 3



PARIS — Dois aspectos, um pouco bizarros, das exposições dos costureiros franceses referentes à moda do próximo inverno: assim, em cima, podemos admirar um casaco de duas cores, complementado com um gorro que pretende imitar um cãozinho «spaniel»; à direita, talvez com mais moderação, um «duas peças», ensaiando um ligeiro retorno aos tempos da «mini-saia».

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Estónia — considera o Governo é «caso encerrado»

O Governo considera «caso encerrado» o recente incidente com a visita de uma delegação parlamentar a Estónia,

anunciou ontem o porta-voz do Conselho de Ministros, Fernando Nogueira.

«Não vamos instrumentalizar ninguém nem arranjar bodes expiatórios, pois, entendemos que agimos correctamente», disse o ministro aos jornalistas, no final do Conselho de Ministros.

Fernando Nogueira considerou que «é ao Governo que compete conduzir a política externa e fê-lo da melhor forma, com sentido de Estado».

«Não queremos tirar dividendos internos à custa do que é a representação do Estado», acrescentou.

Sobre uma eventual retirada de confiança do PSD ao presidente do Parlamento, Fernando Amaral, o ministro disse apenas estar convencido de que «muita especulação se tem feito» sobre esta questão.

Quanto às negociações em curso com a China sobre o futuro de Macau, Fernando Nogueira disse que «prosseguem normalmente», embora se trate de um «processo complexo».

Das decisões ontem tomadas pelo Governo, a primeira anunciada por Fernando Nogueira é a que prevê um aumento de 50 por cento no abono destinado aos deficientes com menos de 24 anos.

O ministro acrescentou que o subsídio vitalício para deficientes vai passar de 4.500 para 7.500 escudos e que, tal como o abono para as crianças deficientes, tem efeitos a partir de 1 de Janeiro passado.

Outra decisão ontem tomada pelo Executivo visa «criar condições» para a viabilização do INDEP (Indústria de Defesa de Portugal).

Acrescentou que o Governo aceitará a hipótese de reformas antecipadas, desde que haja trabalhadores interessados que tenham 25 anos de serviço ou 20 anos de trabalho e 60 de idade.

Fernando Nogueira salientou ainda que o Governo aprovou um Decreto-Lei sobre «novos tipos de crimes, os praticados por quem exerce actividades comerciais, e que é um assunto sobre o qual não havia legislação específica».

O Governo decidiu ainda enviar ao Parlamento uma proposta de lei sobre o acesso aos tribunais das pessoas que provem não dispor de recursos. Nesses casos «o Estado deve pagar as despesas com advogados e tribunais» — acrescentou.

Televisão anuncia plano de desenvolvimento

LER NA PÁGINA 6

Dia do Estudante comemorado pela primeira vez em Aveiro

No próximo dia 24 de Março comemora-se o Dia do Estudante, 25 anos depois da «crise» que abalou as Universidades do País, e que começou em Coimbra.

Foi no ano de 1962 que os estudantes se revoltaram contra a falta de autonomia das Universidades, contra a falta de democracia interna, a repressão das liberdades associativas. Agora em Aveiro e pela primeira vez esse dia vai ser evocado.

Uma Comissão Organizadora foi constituída por iniciativa da Associação de Estudantes da Escola Secundária N.º 2 de Aveiro, integrando as associações estudantis das Escolas Secundárias N.º 1, 2 e José Estêvão e a Associação dos Estudantes da Universidade de Aveiro, faltando apenas a colaboração da Escola Secundária de Esgueira por não ter ainda uma Associação de Estudantes.

Os estudantes consideram que assim assumem de um modo simbólico que enquanto estudantes não podem deixar de imaginar um ensino melhor para a «constituição de uma sociedade melhor», tendo-se reunido os estudantes quer do Ensino Secundário quer do Universitário pois «a lista dos problemas que são o dia-a-dia da educação» é a mesma para todos.

Esta iniciativa pretende revitalizar o movimento associativo estudantil, que diga-se de passagem em Aveiro deixa muito a desejar, e ao mesmo tempo reunir os estudantes da cidade em torno de um objectivo comum para a concretização de acções comuns.

Assim, no próximo dia 24, pelas 14 horas no Largo José Estêvão terá lugar um convívio/concentração, pelas 17 um colóquio na Universidade sobre o tema «Movimento Associativo» e pelas 21h30 no Conservatório Calouste Gulbenkian um espectáculo com o grupo musical «Veralenda», formado por antigos membros da Brigada Vitor Jara.



PRAGA — Partida para a Volta ao Mundo em Camião por uma equipa de cinco pessoas.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Pela Câmara Municipal

Na última reunião do executivo municipal foi apresentado o relatório referente aos sub-projectos, com possibilidades de serem concretizados, relativos ao estudo efectuado pelo Gabinete do "Projecto MERIC".

Num conjunto de 19 sub-projectos relacionados com os recursos, apresentados em relatório que já foi aprovado pelo Gestor do Projecto MEREC em Portugal e pela Comissão de Coordenação da Região Centro, vai agora o executivo municipal proceder ao estudo e selecção dos que maior interesse tenham para a autarquia e quais são mais viáveis de se concretizar, visto que os gabinetes são financiados, pelos Estados Unidos, apenas para o estudo e elaboração dos projectos e não para a sua realização.

Dos 19 projectos pode-se já adiantar que possivelmente o Plano Director Municipal, a Gestão das águas, dos resíduos sólidos e os recursos energéticos da Ria, a energia eólica, a solar, a piscicultura e a aquacultura serão os de aspecto prioritário.

Naquela reunião o executivo municipal salientou e lançou um alerta para o facto de o Parque da cidade ter sido recentemente alvo de melhoramentos, nomeadamente a instalação da iluminação tendo também passado a estar aberto durante vinte e quatro horas.

A Câmara Municipal pretende assim transformar um dos recantos mais agradáveis da cidade num centro de convívio e também de divulgação cultural.

Recorde-se que nos últimos tempos o Parque era alvo da frequência de uma grande maioria de marginais pelo que mesmo de dia se tornava incómodo circular nos seus arruamentos. A edilidade tem ainda em mente instalar um museu de caça e pesca e um bar, assim como estruturas de apoio ao utente, na antiga Casa de Chá.

Foi ainda aprovado o plano do arranjo urbanístico da Baixa de S. António, que se pretende seja a continuação do Parque da cidade, projecto apresentado pelo arquitecto Sousa da Câmara, um dos três apresentados a concurso, por ser o que melhores condições reunia incluindo o custo, 38200 contos.

O vereador Carlos Santos, na última reunião da Câmara Municipal, alertou para a falta de carreiras entre S. Jacinto e Aveiro.

A agravar o já deficiente transporte existente foi referida a suspensão da carreira que saía do Forte da Barra por volta da 7 horas.

Como solução ideal foi apontada a lancha que saía dos estaleiros de S. Jacinto e vinha a Aveiro.

Carlos Santos apresentou mesmo uma proposta nesse sentido e alertou a Câmara para o facto de ser importante que esta se preocupe com o assunto.

Entretanto está já marcada uma reunião entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de S. Jacinto e a Auto-Viação Aveirense, com vista a estudar e solucionar o caso.

Entretanto o vereador António Alves manifestou-se contra o caos em

(Continua na página seguinte)

«Dossier» Regionalização (28)

«A REGIONALIZAÇÃO É A MAIS PROFUNDA TRANSFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PAÍS DEPOIS DA DESCOLONIZAÇÃO»

— opinião da dr.^a Maria João Machado, professora do ISCA

-Que é para si a Regionalização?
-No plano jurídico-constitucional, é a criação de uma nova autarquia supra-municipal. No plano dos factos, é a mais profunda transformação administrativa do país depois da descolonização, não só porque permitirá levar a cabo, pela primeira vez, uma verdadeira descentralização administrativa, como ainda porque confrontará os cidadãos com a necessidade de participarem, real e activamente, na gestão da "res publica".

-Terão as regiões administrativas um estatuto idêntico ao dos Açores e da Madeira?

-Obviamente que não. As regiões autónomas são verdadeiras regiões político-administrativas, exercendo funções de auto-governo, e as regiões administrativas serão, tão só, autarquias locais.

-Terão as regiões apenas mudanças de nomes em relação às províncias e/ou aos distritos, tal como aconteceu com a "primavera política" de Marcelo Caetano, ou terão funções reais?

-Discordo da pergunta, porquanto nem há equivalência com a situação política apresentada comparativamente, nem com os esquemas geográfico-administrativos propostos para afeição. As regiões existem jurídico-constitucionalmente com os poderes e as funções especificadas no Diploma Fundamental. Tanto basta para ver que nunca as províncias e os distritos tiveram a natureza de regiões.

-Acha que devem existir áreas reservadas para Lisboa e Porto, por alguns chamadas áreas metropolitanas?

-Entendo que os inúmeros problemas que afectam as grandes zonas urbanas e suburbanas poderão ser resolvidos ou, pelo menos, minorados com a criação de uma autarquia supra-municipal, ou seja, uma área metropolitana. Em Portugal penso que devem ser criadas duas, a de Lisboa e a do Porto, já que tal situação pode conciliar perfeitamente, por um lado, a autonomia dos diversos municípios envolvidos, e por outro, a necessidade de uma acção con-

luzadas, enquanto outras áreas, nomeadamente este concelho de Sever do Vouga, nada possuem onde a "massa cinzenta" possa radicar-se, valorizando culturalmente a região, dinamizando a economia, que resultaria num progresso e bem estar das populações.

Relativamente à hipótese da região onde Aveiro se vier a integrar se estender também a outras zonas Carlos Alberto Silva considera existir alguma diversidade entre as três zonas, tanto no vector social, como nos aspectos cultural e económico, adiantando que a divisão territorial do país deverá passar por estudos profundos e planeamentos.

Entrevista conduzida por Olga Moutinho

«É UM CONCEITO QUE NÃO É MODERNO»

— disse-nos o prof. Carlos Alberto Pereira da Silva, vereador da Câmara Municipal de Sever do Vouga e presidente do Vouga Sport Club do mesmo concelho

-O que entende por Regionalização?
-É um conceito que não é moderno. Já na época romana era preocupação a organização do espaço territorial com um sistema administrativo. É lógico que se pense actualmente que o desenvolvimento económico e social deve ser orientado num crescimento com base nas características sociais, geográficas e naturais do nosso território.

-Considera que a Regionalização pode trazer algumas vantagens para o bem estar das populações?

-Entendo que sim. As regiões terão um crescimento harmonioso entre si com justas repartições do produto nacional, atacando-se as actuais discrepân-

cias sociais, demográficas e económicas. Até ao momento, tudo é resolvido na capital, enquanto que, com uma distribuição de funções, poderes e meios de trabalho a entidades regionais, se facilitará o percurso de intenção e haverá um real desenvolvimento regional e nacional.

-Que vantagens acha que poderiam resultar de uma Regionalização bem feita?

-Precisamente o que referi em relação à pergunta anterior. Existem actualmente concelhos que podem desenvolver-se social e economicamente num grau acelerado relativamente a outros, pelas vias de comunicação que têm, pelas infra-estruturas criadas e já rea-

«SERÁ DE TRANSFERIR PARA AS FUTURAS REGIÕES ALGUNS DOS ACTUAIS PODERES»

— disse-nos o dr. António Agostinho, vereador da Câmara Municipal de Ílhavo

António Agostinho começou por nos dar a sua opinião acerca da Regionalização do país:

-Reconheço e defendo que a futura divisão administrativa do país, conforme preceituado na Constituição Portuguesa, não deverá ser mais do que um processo faseado, em que a transferência de algumas actuais competências do Governo Central para as regiões irá não só aumentar a participação do cidadão na gestão da coisa pública, mas também possibilitará a desburocratização e modernização do Estado, aprofundará a própria democracia e promoverá o desenvolvimento endógeno das regiões.

Relativamente à definição das regi-

ões a implementar no país, António Agostinho considera ser esse um problema para mais tarde, que convirá minimizar com uma resolução atempada. Entende melhor a integração de Aveiro numa região juntamente com Viseu e Guarda, no sentido litoral-interior, do que com Coimbra ou Porto.

Quanto à divisão administrativa do país disse-nos:

-Na minha opinião, as regiões deveriam possuir um elemento que lhes permitisse ter uma forte coesão interna, ou seja, deverá ser encontrado algo que permita ser integrador. E como não possuímos as regiões naturais ou sócio-culturais bem marcadas, como na França ou Espanha, esse será um pro-

blema que só poderá ser solucionado a posteriori, com a definição dos objectivos das regiões.

-As regiões terão maior autonomia que as províncias e distritos ou serão figuras convencionais?

-Não defendo a criação de um novo poder entre o poder central e as autarquias, porque a existência desse órgão poderia criar graves conflitos institucionais a qualquer governo democrático. No entanto, e atendendo à nossa actual administração burocratizante e convencional, será de transferir para as futuras regiões alguns dos actuais poderes, quer ao nível da planificação, quer ao nível da gestão racional dos recursos existentes, possibilitando a concretização de um maior número de projectos, de acordo com os reais interesses da população.

Por fim, o nosso entrevistado acrescentaria:

-Tal como o processo de implementação e formalização do poder local na década de 70, também a institucionalização do poder regional há-de ser uma realidade nos próximos anos. Todavia, considero que a sua definição e posterior regulamentação implicam uma análise cuidada dos seus pressupostos e princípios, tal como recentemente se definiram para a Lei das Finanças Locais, que mereceu a auscultação e intervenção de todos os cidadãos, através dos seus órgãos representativos.

Entrevista conduzida por Dulce Lima

«PELA PSP»

AVEIRO

Dois estabelecimentos comerciais, a «Moldartis» e o Café «Amizade» foram os alvos preferidos pelo amigo do alheio nas últimas 24 horas.

Em relação ao primeiro, o seu proprietário, João Nunes da Rocha, residente em Ílhavo, comunicou o furto de duas jarras, estilo inglês, avaliadas em 46 contos.

No Café «Amizade», foram furtados diversos artigos, em especial tabaco, no valor de 10.260 escudos, segundo o seu proprietário, João Manuel Alves da Costa, residente na Quinta da Carramona.

A PSP logrou capturar o assaltante do café. Trata-se dum menor que se havia evadido do Centro de Observação e Acção Social de Coimbra, anteriormente residente em Aradas.

SOMA E SEGUE... SEM COBERTURA

De forma genérica já se banalizaram as participações por emissão de cheques «carecas». Nas últimas 24 horas, totalizaram 66.900 escudos.

Dois cheques, totalizando 32.500 escudos foram emitidos a José Maria Lopes do Amaral, residente em Aveiro, sendo também vítima deste tipo de logro, Rui Rosa Carvalho, residente em Fermentelos, ao qual foram passados seis cheques, sem cobertura, no valor de 34.400 escudos.

SETE ESTABELECIMENTOS AUTUADOS

A PSP, em operação conjunta com a Direcção-Geral da Inspeção Económica, fiscalizou 76 estabelecimentos comerciais em Aveiro, Espinho, Ovar, Ílhavo e Feira.

Das operações resultaram sete autuações sendo uma por falta de factura de compra, três por não afixação de preços, uma por falta de boletim de sanidade, uma por falta de rotulagem e uma por especulação.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 529

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organzação)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

30% dos alojamentos do concelho de Aveiro não possuem instalações de banho

Chegou a casa cansado, porventura sentindo-se algo sujo, a necessitar dum banho revigorante. Encheu a banheira de água, à temperatura ideal, nem muito quente nem muito fria, deitou-lhe sais e mexeu até ficar um cheiro agradável em todo o compartimento. Lentamente, entrou na banheira e deixou-se estar durante meia hora a "mornar". Levantou-se, ligou o chuveiro, tomou um duche rápido, enxugou-se, vestiu-se e foi jantar.

Este cidadão não está inscrito no "Clube dos 30". É um felizardo!

Se pertencesse aquele clube, tomar banho, uma simples chuveirada que fosse, equivaleria a "passar as passas do Algarve", mesmo estando num concelho que se chama Aveiro. Pura e simplesmente, em 30% dos alojamentos do concelho de Aveiro, não existe nada que possa receber o pomposo nome de casa de banho, na verdadeira acepção da palavra. Quando muito, na melhor das hipóteses, com muita benevolência e boa vontade, poderemos chamar-lhes "cubiculos sanitários", regra geral implantados fora de casa.

Contrastando com os restantes membros da comunidade, o sócio do "Clube dos 30", é, antes do mais, um amante da Natureza e dos métodos avo-

engos. Ir buscar a água à fonte, aquecê-la no fogão, atravessar a casa, e por vezes o quintal, em passo de corrida, tomar um banho rápido (não vá a água arrefecer), e, finalmente descansar. A diferença fundamental entre o sócio do clube e os não-sócios, está em que estes últimos descansam durante o banho e os outros depois.

Mas, o ingresso no "Clube dos 30", longe de ser voluntário, é fruto de contingências, a que o cidadão é alheio. Razões de ordem sócio-económicas, e uma gritante falta de estruturas nesse domínio, no concelho de Aveiro, em especial nas freguesias ditas rurais, ou, "não urbanas", porque começamos a ter fortes dúvidas sobre a aplicação do conceito de ruralidade neste concelho (mas isso fica para outra altura, está bem?).

CACIA É A MAIS DESFAVORECIDA

Quando no Plano de Actividades da Câmara Municipal de Aveiro, se pode constatar que o sector das infraestruturas básicas de distribuição de água e saneamento é a grande opção, e que se prevê uma transferência de 240 mil contos (o número está correcto) para os

Serviços Municipalizados (para passar de opção a realidade, embora por fases), pergunta-se qual a razão duma verba tão avultada.

No entanto, e para nosso desconforto, nada tem de avultado, porque existe o "Clube dos 30".

Com efeito, verifica-se no total concelho que cerca de 30% dos alojamentos não possui água canalizada, e, sensivelmente, 25% não tem instalações que possam ser consideradas como casas de banho.

Se os residentes nas freguesias da Glória e Vera Cruz, são privilegiados, neste conjunto, com percentagens deficitárias mínimas, não se poderá dizer o mesmo em relação às demais freguesias.

Cacia, Requeixo e Nariz, constituem os cumes dessa situação de carencia, registando-se uma percentagem elevada, na ordem dos 60%, dos alojamentos, sem casa de banho, sobre o número total dos existentes.

Nos alojamentos sem água canalizada, Cacia mantém-se à frente da tabela, situando-se, logo de seguida, Requeixo. Pode-se concluir que, em termos percentuais, Cacia e Requeixo são as zonas onde as carências se tornam mais gritantes.

Uma análise mais detalhada, entre o número de alojamentos existentes, e o dos que não possuam casa de banho, pode ser feita através do seguinte quadro:

Alojamentos	Sem Casa de Banho	100%
Aradas		
Cacia		
Eirol		
Eixo		
Esgueira		
Glória	I	
Nariz		
Oliveirinha		
Requeixo		
S. Bernardo		
S. Jacinto		
Vera Cruz	I	
TOTAL		

Quanto aos alojamentos sem água canalizada, a situação é mais ou menos idêntica, apenas com valores percentuais mais baixos.

Verifica-se assim uma carência muito forte das algumas infraestruturas necessárias ao bem-estar, que para serem devidamente preenchidas levarão o seu tempo e verbas substanciais, de que os 240 mil contos, constituem apenas uma pequena parcela do que há a investir.

Conhecendo-se a falta de meios com que se debatem as finanças nacionais, compreende-se o porquê de tanta agitação em torno das verbas que nos possam chegar do estrangeiro, depositando-se, de novo, fortes esperanças para que o Projecto MERECE consiga estabelecer moldes necessários e suficientes

para suprir essas deficiências, e racionalizar os gastos.

Painel/Debate em Aveiro promovido pela Lusoleasing

Realizou-se em Aveiro um Painel/Debate promovido pela Sociedade Parabancária Privada Lusoleasing, com vista ao esclarecimento e estreitamento de relações com os seus clientes, numa divulgação do que é a locação financeira.

O leasing, um sistema de financiamento para aquisição de bens de equipamento, existe em Portugal há cerca de três anos, tendo aparecido a primeira legislação em 79 e tendo-se realizado a primeira experiência em 1982, existindo actualmente 7 empresas leasing no País, 6 mobiliárias e 1 imobiliária.

A Lusoleasing, com sede no Porto, em 1985 atingiu um volume de negócios de cerca de 14 milhões de contos e em 86 atingiu os 20 milhões.

Este Painel/Debate insere-se no âmbito de uma política de expansão regional e de divulgação da actividade financeira, tendente a

mostrar os benefícios fiscais que podem ser trazidos até ao investidor através do financiamento por intermédio de uma organização profissional do ramo.

Com sede no Porto, a Lusoleasing tem como accionistas a União de Bancos Portugueses, a Companhia de Seguros Mundial Confiança, o Globalease Inc., integrada no Grupo Walter Heller e o Grupo Salvador Caetano, dispo de uma delegação em Lisboa e de um quadro profissional de cerca de 20 elementos e uma forte componente de informatização administrativa.

Presentes ao debate o governador civil de Aveiro, o gerente da União de Bancos Portuguesa, a presidente da AIDA e o director-geral da Lusoleasing, dr. Rocha Moreira que fez a explanação dos objectivos e funcionamento da empresa.

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no Serviço de Urgências vítima de acidente de viação ocorrido na Vagueira e pôde regressar à sua residência, Belmira do Céu, de 39 anos, solteira, doméstica, residente na Gafanha d'Aquém.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Raul Silva Gonçalves, de 27 anos, casado, operário, residente nesta cidade; José Manuel Marques Monteiro, de 24 anos, residente em Oliveira do Hospital; António Ferreira Silva, de 26 anos, solteiro, serralheiro, residente na Presa-Aveiro; António Felício, de 53 anos, casado, funcionário público, presidente na Costa Nova; e ficaram internados: Mário Campos Almeida, de 34 anos, casado, foinheiro, residente em Anadia; e Abílio Valente Lacerda Vasconcelos, de 26 anos, solteiro, operário fabril, residente em Aradas.

ACIDENTES ESCOLARES

Vítimas de acidentes escolas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Miguel Ângelo P. Azevedo, de 6 anos, residente nesta cidade; Sónia Maria Lopes Rodrigues, de 18 anos, residente na Quinta do Canha-Aradas; Vítor Manuel Martins C. Jesus, de 13 anos, residente em Esgueira; e ficou internada, Susana Catarina F. Coutinho, de 8 anos, residente em Albergaria-a-Velha.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Maria Lurdes Fonseca Lopes, de 36 anos, casada, empregada doméstica, residente na Forca-Aveiro; Maria José Lourenço Correia, de 19 anos, recepcionista, residente em Esgueira; Alexandre Jorge Ribeiro Caleiro, de 10 anos, residente nesta cidade; Rosa Maria Cunha Tavares, de 14 anos, estudante, residente em Bunheiro-Murtosa; e António Ferreira Agostinho Costa, de 37 anos, casado, pedreiro, residente em Carregal.

NECROLOGIA

JOSÉ AFONSO LUCAS — Faleceu na sua residência, em Sarrazola, José Afonso Lucas, de 69 anos de idade, o extinto era casado com Laura de Melo Senhudo, e pai de Dulce Manuela Melo Ferreira, sendo reformado do Serviços Municipalizados.

O préstito fúnebre sairá da sua residência, hoje, pelas 15.30 horas, para a Igreja Paroquial onde será celebrada Missa de Corpo Presente, seguindo depois para o cemitério local.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Ontem foram transacionados 1.687 kg de pescado, provenientes da pesca local, no valor de 91.950 escudos.

Os arrastões de costa descarregaram 5.152 kg de pescado, que renderam 1.302.277, enquanto que os arrastões das sociedades mistas viram as vendas do seu pescado subir a 1.266.300 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Deixaram o Porto de Aveiro os navios «Nordvikingur», dinamarquês, em lastro; «Pernyl Tholstrup», dinamarquês, em lastro; «Rivertrader», belga, em lastro; «Playa de Kenje», espanhol, em lastro.

Com um carregamento de ferro deu entrada o navio «Alblas».

Estabelecimento assaltado em Esgueira

Foi assaltado um estabelecimento industrial em Esgueira, por arrombamento, tendo sido furtado vestuário, colchas de rendas e toalhas bordadas.

O caso foi participado à Polícia Judiciária.

Pela Câmara Municipal

(Continuado da página anterior)

que o chamado mercado abastecedor está a funcionar, sem um mínimo de condições para a ordenação dos produtos, aliado a alguma falta de higiene.

Uma das principais carências foi a falta de sanitários, visto que os existentes também se encontram em más condições, bem como o modo caótico de processamento do trânsito à volta do mercado.

Foi também deliberado apoiar uma exposição itinerante sobre os Dez Anos de Poder Local, com participação

efectiva da Câmara e apoio logístico.

Foi ainda anunciado o programa de abertura da Feira de Março, no sábado, pelas 11 horas, em sessão que será presidida pelo Governador Civil.

Foi ainda apreciado o protocolo de utilização do pavilhão desportivo da Escola Preparatória João Afonso, que passará a ser utilizado pela população e principalmente pelos clubes desportivos da cidade, depois da hora das aulas, ficando a Câmara com o encargo de obras de beneficiação que se tornam prementes e o pagamento de 50 por cento das despesas da água e da luz.

Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

DIRECCÃO OPERACIONAL
DE DISTRIBUIÇÃO NORTE
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederà à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÍLHAVO
DIA 22, DAS 8.30 AS 9.30 HORAS E DAS 17 AS 18 HORAS

Ílhavo — Câmara
Ílhavo — Cancela II

DIA 22, DAS 8 AS 18 HORAS

Gafanha D'Aquém I
Ílhavo — Boavista

DIA 22, DAS 8.30 AS 18 HORAS

Apeada

CONCELHO DE VAGOS

DIA 21, DAS 8 AS 9 E DAS 17 AS 18 HORAS

Canto Calvão
Fonte de Angeão — Parada de Cima II
Ponte de Vagos — Palhal
Carvalhais
Carvalhais II
Covão do Lobo — Pardeiros
Covão do Lobo — Mesas
Covão do Lobo — St. Catarina
Ponte de Vagos — Canto de Baixo
Fonte de Angeão — Gândara
Fonte de Angeão — Gândara II
Covão do Lobo — Moita
Covão do Lobo
Covão do Lobo — Juncal
Covão do Lobo — Igreja Velha

DIA 21, DAS 8 AS 18 HORAS

Fonte de Angeão
Parada

DIA 22, DAS 7.30 AS 18 HORAS

Sosa

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 18 de Março de 1987.

O Chefe do Centro,
A.M. Gaioso Henriques

(«Diário de Aveiro», N.º 529, de 20-3-87).

Região de Águeda poderá estar representada no mercado europeu de artesanato (Aachen)

O acordo de cooperação estabelecido entre a Associação Industrial de Águeda e a Handwerkskammer Aachen poderá possibilitar ao artesanato da região aguedense uma expansão além-fronteiras nunca antes conseguida, através da possível participação, provavelmente num «stand» colectivo, numa das maiores mostras de artesanato da Europa que, numa organização da HWK Aachen, se realiza, anualmente, em sete grandes praças do centro daquela cidade alemã, o mercado europeu de artesanato.

Esta extraordinária oportunidade começou a ser germinada numa acção de consultoria de «design» que teve como palco empresas aguedenses produtoras de cerâmica, louça decorativa e, ainda, de artigos metálicos de decoração. Para o efeito, permaneceu em Águeda durante cerca de 10 dias, o director do Departamento Cultural de HWK Aachen, o desenhador e escultor Norbert Perseke.

Reunido com diversos órgãos da Comunicação Social, o consultor alemão adiantou alguns pormenores sobre o mercado europeu de artesanato, certame que, nos seus dois dias de duração (tem sempre lugar no mês de Setembro), recebe a visita de cerca de 300 mil pessoas e conta com a participação de 400 expositores.

Esta mostra, cuja primeira edição se realizou há 11 anos, contou, até ao momento, com representações de países como a Áustria, a Holanda, a Bélgica, os países escandinavos e, naturalmente, a Alemanha Federal, todos eles filiados no Conselho Mundial do Artesanato, o que não acontece com Portugal, sendo esta uma das razões por que ainda não se registou a presença de empresas nacionais naquele certame. Segundo Norbert Perseke, «esta participação é agora possível, dada a feliz casualidade de existir um acordo de cooperação entre a AIA e a HWK Aachen». Aquele consultor alemão referiu também que «são só admitidas empresas com certa qualidade, sendo a criatividade o ponto mais importante e não o volume de produção». Norbert Perseke adiantou ainda que «nem tudo o que é cerâmica pode ser considerado artesanato, pois, para o ser o empresário deve dominar o ofício e ser o desenhador dos artigos», acrescentando que «na região de Águeda há a grande produção, com bastante actividade de exportação, e um núcleo interessante de artesanato, em empresas de pequena produção, que, participando no mercado europeu em Aachen, poderão aumentar significativamente o volume de exportação». Este é, sem dúvida, um facto incontestável se considerarmos o riquíssimo artesanato da região e, por outro lado, a existência, entre os cerca de 300 mil visitantes do certame, de muitos potenciais clientes.

Para além destas vantagens, Norbert Perseke avançou com mais uma referente ao facto da exposição ter lugar ao ar livre, «proporcionando o contacto entre as pessoas, ao contrário daquilo que acontece numa mostra realizada em museus, com os objectos expostos em vitrines».

Por outro lado, foi aventada nesta reunião a hipótese de ser promovida uma exposição espe-



As faianças são um dos tipos de artesanato mais representativos da região aguedense.

cial, nas instalações da Handwerkskammer Aachen, de artesanato de Águeda.

Saliente-se ainda que, a AIA encontra-se a desenvolver um projecto que aponta para a par-

ticipação, num «stand» colectivo, de empresas de cerâmica, de grande produção, na Feira de Frankfurt, considerado o certame mais importante a nível mundial.

Primeira reunião de trabalho no município

«I Feira Agro-Pecuária de Vagos» vai ser um êxito

— asseguram responsáveis concelhios

Técnicos da Cooperativa Agrícola de Vagos, representantes da Associação de Horticultores da Região de Aveiro, Centro de Gestão Agrária, Caixa de Crédito Agrícola Mútua e IROMA, estiveram reunidos, anteontem, com a Câmara Municipal, para definirem, em conjunto, as linhas mestras da realização da próxima «Feira Agro-Pecuária do Concelho de Vagos» — VAGROS/87.

Tratou-se, como disseram no final, ao «DA», de uma primeira abordagem de toda a problemática de um certame de grande envergadura, como é a «VAGROS/87», por forma a que possa ser formalmente investida uma «comissão executiva» para trabalhar na organização do maior acontecimento do ano, a nível agrícola.

Apesar de terem sido avançados alguns pontos de capital importância — como é o caso da localização — uma nova reunião está já agendada, para a próxima 3.ª-feira. A essa reunião vai estar presente o eng.º Carlos Santos, do secretariado da Agrovouga, que certamente procurará elucidar os promotores do certame em Vagos das prioridades a levar a cabo, nesta fase inicial.

Sabe-se, para já, que a mostra agrícola ficará localizada praticamente no centro da vila, em terrenos já cedidos por particular, nas traseiras do novo quartel dos Bombeiros Voluntários. Trata-se de uma extensa área, com acessos bastante fáceis para quem nos visite naquela altura, o que desde já permite encarar a iniciativa com mais optimismo.

Falando ao nosso jornal, o presidente do município vaguense diria que a feira pretende

«satisfazer a população do concelho, que desde há muito sentia a necessidade de iniciativas como esta». Considerando que tanto a Câmara como a Cooperativa têm dado o seu melhor empenhamento, o dr. João Rocha mostrou-se particularmente receptivo à ideia de fazer do certame um «grande acontecimento a nível concelhio».

«Temos todos de dar as mãos, para não deixar morrer uma iniciativa, que pode ser o pontapé de saída para futuros investimentos noutras áreas agrícolas» — salientou a propósito aquele autarca.

Por seu turno o eng.º Carlos Souto, outro dos grandes dinamizadores da «VAGROS/87», considerou que a escolha da data do certame — de 6 a 10 de Junho, precisamente por alturas das «festas da vila» — pode ser decisiva para o lançamento da iniciativa. «Trata-se de uma altura em que muita gente visita Vagos, nomeadamente de Cantanhede, pelo que se pode desde já vaticinar o êxito assegurado» — referiu.

A uma pergunta se a «VAGROS» poderia ser, no futuro, uma resposta à «Agrovouga», que as cooperativas da região tanto têm acusado e contestado por lhes ser negada uma participação mais activa, o eng.º Carlos Souto acentuaria o cariz peculiar da «Agrovouga». «Trata-se — segundo disse — de uma feira a nível distrital, a que só falta a internacionalização, e como tal deve ser apoiada. No caso de Vagos e de todas as outras que têm vindo a proliferar no distrito, são feiras limitadas, que apenas satisfazem a vontade dos agricultores». E.F.

Com a leitura dos quesitos Prosseguiu ontem o julgamento do incendiário de Águeda

Prosseguiu ontem, com a leitura dos quesitos, o julgamento do autor confesso do incêndio que, no passado mês de Junho, assolou, com consequências trágicas, as serranias de Águeda.

Herculano Augusto Boinas, de 17 anos, sentou-se pela primeira vez no banco dos réus no passado dia 12. Nesta data foram ouvidas 23 testemunhas e, ainda, as alegações do Ministério Público e da Defesa.

O Tribunal, que é presidido pelo corregedor Matos Fernandes, lerá a sentença na próxima quinta-feira, dia 26.

Câmara de Águeda fornece materiais para cimentação de valetas na Forcada

A Câmara Municipal de Águeda, conforme deliberação do Executivo tomada em reunião recentemente realizada, vai fornecer os materiais necessários à cimentação das valetas existentes no lugar de Forcada, na freguesia de Aguada de Cima, dando assim resposta à solicitação da Junta de Freguesia nesse sentido.

O executivo camarário deliberou fornecer os materiais atrás referidos, levando em consideração o facto da via em causa ter bastante movimento, sem esquecer que ela liga o concelho de Águeda ao concelho de Anadia, servindo ainda de ligação à estrada para Mortágua.

Ao que nos foi dado apurar, os materiais fornecidos orçam em cerca de 530 mil escudos.

Ílhavo: bombeiros combateram incêndio em mato

A corporação de Bombeiros de Ílhavo foi chamada, ontem, cerca das 15.30 horas, para combater um incêndio na zona da Carvalheira.

O incêndio registou-se na propriedade de Joaquim Santos Valente, quando as chamas duma queimada se propagaram ao mato e silvado circundante.

Devido à pronta intervenção dos Bombeiros de Ílhavo não chegou a tomar proporções alarmantes.

Conselho da Juventude admitido em organização europeia

O Conselho Nacional da Juventude Português foi ontem admitido como membro da Organização Europeia dos Conselhos de Juventude, que se encontra reunida em Copenhaga.

A Organização Europeia — CENYC — tem como principal objectivo estabelecer políticas globais de juventude e definir prioridades de acção, que os Conselhos Nacionais transmitem depois às organizações suas associadas.

O CNJ português, além de admitido na Organização, viu eleito o seu representante na reunião, Luís Monteiro, para o Comité de Direcção do Fundo Europeu da Juventude.

Em Copenhaga, para participar na reunião do CENYC, também se encontra o secretário de Estado português da Juventude, Couto dos Santos, que foi convidado para proferir uma intervenção.

Cinco jogadores da I Divisão castigados com 3 jogos de suspensão

O futebolista Skoda, do Portimonense, convocado pela primeira vez para a Seleção «A», foi ontem um dos cinco jogadores castigados com três jogos de suspensão pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

Para além de Skoda foram ainda castigados com três jogos Germano (Farense), Chico Faria (Rio Ave), Soares (Varzim) e Tomás (Académica).

Com dois jogos de suspensão foi sancionado o médio do Sporting Oceano, enquanto com um jogo de castigo foram sancionados Bobó, do Marítimo e Carlos Ribeiro, do Belenenses.

O Vitória de Guimarães foi multado em dois mil escudos.



Adriano Augusto da Cruz Silva

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, mãe, irmãos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer muito comovidamente a todos quantos se dignaram assistir ao funeral ou que de outra forma lhes apresentaram condolências.

A todos o nosso muito obrigado.

Aveiro, 20 Março 1987.

Columbófila de Cantanhede: posse dos novos corpos gerentes

Na Casa da Cultura, na sala de conferências, procedeu-se recentemente ao acto de posse dos membros recentemente eleitos para o biénio de 1987/88 que vão reger os destinos da Sociedade Columbófila Cantanhedense. Cerimónias simples com laivos protocolares e que foi assistida não somente pelos corpos sociais, suas famílias, associados e outros ligados à organização, mas também teve a presença do dr. Albano Pais de Sousa, presidente do Município que presidiu à sessão, de mais representantes da mesma edilidade e de outras entidades como representantes de órgãos da comunicação social.

Abriu a sessão Jorge Abrantes, que deu a palavra ao actual secretário da Assembleia Geral, Francisco Ribeiro Fonseca que, depois de se referir à ausência do dr. Vitor Santos Silva, presidente da Assembleia Geral cessante, leu a acta de autopsse dos órgãos eleitos e que depois de assinada pelo actual presidente da A. Geral, dr. Fausto Maia, foi este elemento do novo órgão burocrático que passou a chamar os restantes elementos, havendo uma particularidade interessante da oferta de um ramo de flores, à D. Ana Maria Rueff Sare Negrão, também da actual A.G., por ser o único componente feminino que fazia parte da nossa eleição. O acto também teve assinatura no livro de honra de vários presentes.

O presidente da Direcção, Alberto Abrantes, usou da palavra para enaltecer o acontecimento e

historiou um pouco a vida da colectividade, para seguidamente, Santo Viegas, promotor radiofónico do programa «Horizonte» da Rádio Auri-Negra de Febres, felicitar os novos membros da S.C.C., o mesmo fez, em curtas palavras, e dr. Fausto Maia, concluindo e encerrando a cerimónia, o dr. Albano P. Sousa, que em nome do Município, falou na dinâmica que vem sendo imposta pela associação e do seu préstimo valioso ao associativismo local

Nichos em restauro

No átrio da antiga Igreja de S. António, hoje Capela da Misericórdia (ou igreja), estão a ser restaurados dois nichos que albergavam imagens sacras. Substituídos por material que vai renovar o que estava, atesta o pormenor de que a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, uma instituição que tem um bom fundo patrimonial, procura conservar e melhorar o que já existia na parede em duas laterais subjacentes ao portão de entrada para aquele referido templo. No aludido átrio existem alguns sarcófagos de pessoas ligadas à própria história de Cantanhede.

Ex-pároco da freguesia vai ser homenageado

Tendo saído há alguns anos de pastor, da paróquia de Cantanhede por ter de frequentar o

curso de Direito Canónico em Salamanca para vir a desempenhar outro cargo na Diocese de Coimbra, vai ser objecto de uma homenagem na povoação de Varziela, o padre Alfredo Dionísio, por ele ter sido o grande obreiro da nova capela daquela aldeia desta freguesia de Cantanhede.

Essa consagração a prestar pelo povo de Varziela, como a testemunhar o agradecimento ao prior que esteve à frente da paróquia cerca de onze anos e que deixou uma boa acção pastoral, está marcada para o dia 12 de Abril p.f. (Domingo de Ramos).

Ténis Clube de Cantanhede: uma nova associação?

Com a prática entusiasta da interessante modalidade desportiva, que se está a desenrolar nesta vila com a criação recente de um bom recinto camarário para o efeito, alguns desportistas estão a debruçar-se na possível organização que se denominaria: Ténis Clube de Cantanhede, ou então, integrar esta secção atlética numa associação desportiva local.

Como nova agremiação aumentaria o património de associações existentes; como secção, elevava o número de secções desportivas que outras colectividades têm.

Licínio Alves

Restos do Forte de Santa Catarina postos a descoberto

Como na devida altura noticiámos, um canhão com cerca de 2 metros de comprimento foi encontrado nas obras de construção de um edifício na confluência das Ruas Académico Zagalo e da Liberdade, junto ao busto do maestro David de Sousa.

O prosseguimento das obras permitiu, entretanto, pôr a descoberto outros achados de interesse histórico como sejam arcos que, em princípio deverão pertencer à antiga estrutura do Forte de Santa Catarina.

Esses arcos, em tijolo, prolongam-se por debaixo da Rua Académico Zagalo, até à Rua da Liberdade. De momento ainda não está feita a sua inventariação e classificação o que não é fácil visto que o Forte de Santa Catarina, construído no reinado de D. João I, sofreu sucessivas alterações, praticamente até ao século passado.

De momento, a situação apresenta-se algo confusa quanto à conservação deste achado, dado que está em jogo a construção de um imóvel novo no local onde existia outro, há cerca de 100 anos.

E verdade que a Figueira da Foz não pode fazer desaparecer, facilmente, os restos do seu passado, mas também terão que ser salvaguardadas as expectativas (e interesses) da empresa construtora.

Salvo melhor opinião (e dado que foi autorizada a construção do prédio sem condicionamentos) talvez fosse possível encontrar uma plataforma de entendimento entre a firma construtora e as entidades oficiais. Ou seja: que a construção do novo edifício seja feita de maneira a deixar em bom estado de conservação (e observação) os arcos agora encontrados e que se revestem de importante valor histórico.

Julgamos que a medida não é impraticável, tanto em termos técnicos como económicos e nem sequer é inédita em Portugal.

Actividade da Assembleia Figueirense

A direcção da Assembleia Figueirense divulgou uma comunicação relativa às suas últimas actividades, das quais se destaca o 2.º torneio de «Bridge» no qual participaram praticantes da Figueira da Foz, Aveiro, Agueda e Leiria.

Também foi disputado um torneio de «sueca» tendo obtido os três primeiros lugares os seguintes pares: dr. Costa Carvalho-José António Santos (1.º); eng.º Pessoa de Carvalho-Adelino Santos (2.º); e Manuel N. Pinto-António Cardoso (3.º).

Entretanto estão abertas até ao dia 31 as inscrições para o Torneio da Páscoa, em «Snooker», «Bilhar Livre» e «Ténis de Mesa».

Em funcionamento continuam as classes de ginástica de manutenção, com os seguintes horários: prof.ª D.ª Madalena Bruno — (segundas e quintas), das 9.15 às 10.15 horas e prof.ª D.ª Paula Feteira (segundas e quintas), das 18.15 às 19.15 horas.

Os sócios da Assembleia beneficiam de 20% de desconto nas mensalidades.

Tondela: conflitos entre o presidente da Câmara e vereadores

Termas de S. Gemil, um calcanhar de Aquiles

Tondela tem sido palco, desde há bastante tempo, de conflitos vários que opõem a Câmara Municipal, de maioria PSD, aos vereadores do PS.

Para elucidar esta situação obscura que coloca em perigo a vitalidade do concelho, o PS local realizou uma conferência de imprensa sobre «A vida autárquica do concelho de Tondela».

Em declarações prestadas ao nosso jornal pelo senhor Rui José de Figueiredo, do secretariado do PS de Tondela, foi-nos revelado que «a Câmara Municipal está a conduzir o concelho para uma situação de atraso em todos os sentidos». Mais, o presidente daquela edilidade, Luís Riquito, do PSD, é acusado de «mentir às portas abertas», de inventar ofícios e documentos.

Tal acusação deve-se a um facto ocorrido na reunião daquela edilidade realizada no dia 9 do corrente mês, na qual o presidente da Câmara disse ter recebido um ofício da Assembleia Municipal, pedindo à Câmara a confirmação do número de eleitores do concelho. Um vereador do PS, na pessoa de Carvalho Mendes, requereu que lhe fosse dada fotocópia do referido ofício proveniente da Assembleia Municipal, procedimento absolutamente normal, conforme nos referiram. Todavia, tal pedido não foi satisfeito pelo simples motivo que não havia ofício algum, tendo o presidente confessado ter apenas registado verbalmente o desejo da Assembleia.

Por outro lado, foi-nos referido que, nas actas das reuniões públicas da Câmara, nas quais os municípios têm legítimo direito à posse da palavra, nada consta daquilo que estes opinam.

A QUESTÃO DO BALNEÁRIO

Mas, se esta situação se pode considerar grave, mais grave é, e com maiores problemas a questão turística.

Neste âmbito, estão a proceder-se a obras de melhoria nas instalações balneares da instância termal de S. Gemil, situadas na freguesia de Lageosa do Dão. No entanto, as obras, na opinião de José de Figueiredo, «são mal tratadas, são mal inspeccionadas e o engenheiro chefe de obras deixa as coisas correrem consoante é desejo e parecer único do empreiteiro». Empreiteiro que parece estar a «aldraçar» a construção de um muro-suporte ao balneário, o qual, do modo como está a ser construído não oferece garantias de segurança, «podendo ruir a qualquer momento e causar um desastre».

A questão do balneário foi objecto de uma análise, não destituída de polémica, durante uma reunião camarária realizada no passado dia 23 de Fevereiro.

A acta de tal reunião foi objecto de um requerimento, feito pelo vereador António Carvalho Mendes, do PS, o qual sustenta «a omissão de factos que ocorreram nessa reunião, o que se pode considerar uma falta grave», requerendo que a referida acta seja acrescentada a menção de factos reais ocorridos na reunião daquele órgão colegial.

A história, talvez um pouco complicada, e segundo fotocópia do mencionado requerimento enviado pelo vereador Carvalho Mendes, iniciou-se com uma intervenção do engenheiro Andrade, chefe dos serviços técnicos e de obras da Câmara Municipal, que solicitou autorização à Câmara para a concessão de um adiantamento no valor de 15.000 contos, ao empreiteiro da obra «construção civil incluindo instalação eléctrica do balneário termal de S. Gemil, freguesia de Lageosa do Dão», informando que «o processo estava correcto e, portanto, seria de deferir».

Castelo de Leiria entregue ontem ao Exército



O Castelo de Leiria foi ontem entregue à guarda do Exército nos termos de um protocolo assinado entre o município local e aquele ramo das Forças Armadas.

A cerimónia da assinatura do protocolo, que decorreu numa das salas do próprio Castelo, foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, general Mário Firmino Miguel.

De acordo com o protocolo, o Exército designou o Regimento de Artilharia de Leiria para colaborar nos trabalhos de ordenamento de desmatação e limpeza da área do Castelo.

Para salvaguardar eventuais achados arqueológicos, o Instituto Português do Património Cultural (IPPC), o Serviço Histórico-Militar e a Câmara Municipal de Leiria propõem-se acompanhar os trabalhos.

O general Themudo Barata, director do Serviço Histórico-Militar, recordou que D. Afonso Henriques, ao decidir construir o Castelo, teve em mente a protecção das terras já conquistadas a sul do Mondego, a defesa de Coimbra pelo sul e a criação de uma base para futuras conquistas.

Themudo Barata disse ainda que «o Exército preocupa-se de forma muito empenhada com estes imóveis porque eles são o testemunho vivo do esforço tenaz que o povo português tem desenvolvido ao longo dos séculos para manter a sua independência e liberdade».

Na sequência deste pedido, assistiu-se à intervenção do vereador Arménio Leite Lopes do PSD, responsável pelo Pelouro das «obras», o qual inquiriu ao engenheiro Andrade se este tinha conhecimento exacto do modo como estava a ser construído o muro, pelo empreiteiro a quem se destinavam os 15.000 contos, acrescentando que «deveria haver algum cuidado na autorização do adiantamento», tanto mais que e segundo afirmação do dito vereador, «tinha conhecimento de que a obra estava a ser construída indevidamente, pois, em vez do empreiteiro ter usado betão, o mesmo estaria a usar matacão», indo deste modo, contra o acordo estabelecido com a Câmara aquando da adjudicação da obra, que previa a construção em betão, ao preço de 12.000 escudos o metro.

Após a confirmação destas declarações pelo engenheiro responsável, declarações que suscitaram o repúdio e desaprovação desta situação por parte dos vereadores Alberto Coimbra e Carvalho Mendes, foi aprovada uma inspecção às obras de construção do balneário, a realizar pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Note-se, ainda, que, segundo declarações do vereador Carvalho Mendes, na acta da referida reunião, todo este assunto foi abordado no espaço limite de dois parágrafos, tendo sido rasuradas algumas palavras, entre as quais ressalta a palavra «inspecção», substituída por «verificação».

De momento a situação é esta, as obras vão ser fiscalizadas e o PS local, na pessoa de Rui José de Figueiredo, membro do secretariado do partido e presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Dão, acrescenta que «o PS de Tondela vai enveredar sempre pela segurança dos cidadãos».

A finalizar, colocamos nós a questão, haverá corrupção nas entrelinhas da construção do balneário das Termas de S. Gemil?

Pelo País

NOVAS GREVES NA CP A PARTIR DE 30 DE MARÇO

A Federação dos Sindicatos Ferroviários «irá entregar para a semana» um pré-aviso de greves sectoriais na CP, a partir de 30 de Março, disse o dirigente daquela estrutura da CGTP, José Antunes. As novas greves foram dedicadas ontem em plenário de sindicatos ferroviários, após o Conselho de Gerência da CP «ter mantido intransigência negocial» no período que se seguiu ao «primeiro ciclo de greves», terminado na passada semana — afirmou Antunes. Aquele dirigente sindical precisou que «está em causa no conflito que opõe a administração da CP aos sindicatos afectos à CGTP a negociação de um acordo de empresa e «o cumprimento de um protocolo de acordo sobre regulamentação de carreiras», assinado entre as duas partes «e nunca posto em prática pelo Conselho de Gerência. José Antunes referiu que a Federação dos Sindicatos Ferroviários «não concorda» com o acordo de empresa assinado entre o Conselho de Gerência da CP e sindicatos afectos à UGT, acordo que inclui um aumento de tabela salarial de 11,8 por cento. Sobre o regulamento de carreiras, que igualmente é exigido pelos sindicatos filiados ou próximos da UGT, José Antunes pôs de lado a hipótese de «formas de luta comum», entre as duas centrais, alegando que a Federação de que é dirigente segue objectivos próprios na obtenção das suas reivindicações.

DÉCIMA TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA: EVOLUÇÃO POSITIVA

O décimo doente a ser submetido a transplantação de coração no Hospital de Santa Cruz, em Lisboa, continuava a reagir bem mais de 24 horas depois da operação — disse quinta-feira à noite, fonte hospitalar. O paciente está na casa dos 40 anos e recebeu o novo coração na terça-feira, mas a sua identidade não foi divulgada. O coração foi naquele dia recolhido em Coimbra e transportado de helicóptero para Lisboa. A transplantação foi realizada pela equipa do cirurgião Queirós e Melo.

EDP: 20 MILHÕES DE CONTOS DE OBRIGAÇÕES

A EDP vai emitir quarta-feira obrigações para subscrição pública no valor de 20 milhões de contos, revelou ontem a empresa. O período de lançamento ao público das obrigações, que inicialmente estava previsto para segunda-feira, foi alterado para dia 25 e decorrerá até ao dia 31 do corrente mês. As obrigações têm um valor nominal de 1.000 escudos cada. O juro nominal por obrigação será igual a taxa de referência em vigor no primeiro dia de cada período de vencimento deduzida de um por cento. Actualmente esta taxa corresponde a 16 por cento. O primeiro pagamento de juros será efectuado no dia 1 de Outubro deste ano e a amortização do empréstimo ocorrerá em três anuidades, sendo a primeira em 1 de Abril de 1995.

GOVERNO DOS AÇORES CONTRA NOVO PREÇO DO LEITE EM LISBOA

O Executivo açoriano considerou ontem que a Assembleia Regional deveria impugnar perante o Tribunal Constitucional as portarias do Governo Central sobre novos preços de produtos lácteos e a atribuição de um subsídio à produção de leite no continente. O Gabinete de Mota Amaral disse ontem em comunicado que os referidos diplomas, da Secretaria de Estado da Alimentação, foram elaborados sem audição do Governo Regional, o que constitui «uma violação à Constituição». A nota do Executivo de Mota Amaral assinala que o diploma do Governo Central «afirma ter sido ouvido o Governo Regional dos Açores, o que não é exacto».

RETIRADA VIGILÂNCIA A JÚLIO REGADAS

O subinspector da Polícia Judiciária, Júlio Regadas, que se encontra hospitalizado, deixou ontem de estar submetido a vigilância dos agentes policiais, disse ontem o director do Serviço de Neurologia do Hospital de S. João do Porto. Rui Faria acrescentou que os agentes policiais do Serviço de Guarda de Custódias teriam recebido ordens na noite de quarta-feira para cessar a vigilância naquele serviço hospitalar. Segundo o director hospitalar, «o estado de saúde de Júlio Regadas está a evoluir de modo favorável, embora ainda não esteja posta de lado a hipótese de uma nova intervenção cirúrgica».

Mais de 87.500 estrangeiros residem em Portugal

Portugal acolhia em 31 de Dezembro de 1986 mais de 87.500 residentes estrangeiros de cerca de 150 países, montante nunca anteriormente atingido. Estatísticas do Serviço de Estrangeiros, do Ministério da Administração Interna, indicam que aquele número integra cerca de 300 refugiados políticos que com seus familiares totalizam cerca de 1.700 pessoas, na sua maioria crianças com menos de 14 anos de idade.

Os diplomatas e funcionários dos Serviços Consulares e Familiares não integram este número de residentes em Portugal.

Um informador dos Serviços de Estrangeiros disse que vivem muitos milhares de estrangeiros em Portugal sem documentos, provenientes sobretudo de países africanos de expressão oficial portuguesa, com passaporte turístico.

O número de estrangeiros residentes em Portugal tem aumentado significativamente nos últimos sete anos: em 1980 o número de estrangeiros aumentou para 69 911, em 1984 passou para 72 246 e em 1985 atingiu 79 594.

A comunidade cabo-verdiana residente oficialmente em Portugal em 21 de Dezembro do ano passado era de 26.266 cidadãos, continuando a ser a mais numerosa seguida da brasileira (7296), espanhola (6952), norte-americana (6086), britânica (5841), venezuelana (4500), angolana (3929), alemã-federal (3567) e canadiana (2460).

As profissões mais representadas são os técnicos comerciantes, hotelaria, professores e futebolistas, dos quais os brasileiros ocupavam o primeiro lugar com 265.

Portugal também é um país desejado para os reformados estrangeiros devido ao peso da sua moeda em relação ao escudo.

Cerca de cinquenta por cento da população estrangeira fixou-se nos distritos de Lisboa, Setúbal, Faro, Porto, Aveiro e Funchal.

A construção civil, onde trabalham cerca de quatro cabo-verdianos, é a actividade que emprega mais estrangeiros.

O maior número de refugiados engloba moçambicanos, angolanos e guineenses.

O estatuto do refugiado em Portugal entrou em vigor em 1 de Agosto de 1985.

Tem direito a asilo de estrangeiros e os apá-

tridas que temendo serem perseguidos em virtude da religião que professam ou opiniões políticas que defendem, não possam ou não queiram voltar à sua residência habitual.

A lei portuguesa concede asilo a estrangeiros e apátridas alvo de perseguições políticas ou religiosas e por razões humanitárias aos cidadãos que «não queiram voltar ao Estado da sua nacionalidade ou da sua residência habitual por motivos de insegurança devido a conflitos armados ou da sistemática violação dos direitos humanos».

Em 1 de Outubro de 1960 Portugal aderiu à Convenção de Genebra subscrivendo um documento que abrangia apenas os países europeus e destinava-se a regular os casos de asilo decorrentes da II Guerra Mundial e sobretudo situações decorrentes da «guerra fria».

Após o 25 de Abril de 1974, Portugal aderiu ao protocolo de Nova Iorque de 1967, que tornou extensivo o direito de asilo político a todos os perseguidos em virtude da sua raça, religião, nacionalidade, filiação em certo grupo social ou opiniões políticas.

Carlos Charneca (Lusa)

RTP anuncia plano de desenvolvimento

Três milhões e 200.000 contos vão ser investidos pela RTP nos próximos 3 anos num plano de desenvolvimento da rede de emissão em todo o País considerado «de prioridade absoluta», disse ontem um administrador da empresa.

«A política de prioridades que vamos seguir incidirá primeiro na cobertura do todo nacional e só depois se investirá na programação e na qualidade de emissão», disse Freitas Cruz, vogal da Administração da RTP.

Um outro vogal, Pinho Cardão, falando sobre televisões privadas, observou que o apareci-

mento destas não poderá ocorrer «à custa da RTP».

«É bom saber que o objectivo da RTP é o serviço público», frisou.

Na sua opinião, «as televisões privadas não existem para perder dinheiro mas para ganhar», razão por que «os telespectadores não lucrariam se a televisão privada operasse com um segundo canal em vez da RTP».

Os dois vogais anunciaram em Vila Real a construção de dois centros emissores nas Serras do Leiranco (Chaves) e Marão (Vila Real), orçado em 450 mil contos.

Portugal na Exposição de Sevilha

Portugal aceitou participar na Exposição Universal de Sevilha de 1992, confirmou ao princípio da noite de ontem o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Brito e Cunha disse que «As formas de participação» estão a ser estudadas.

A informação sobre a decisão portuguesa foi ao fim da tarde obtida em Madrid, mas, num

primeiro contacto com o Ministério Português, o porta-voz disse que não tinha conhecimento da decisão.

«Em todo o caso — admitiu — as coisas encaminham-se no sentido da participação de Portugal».

Mais de 60 países deverão estar presentes em 1992 em Sevilha.

Encargos públicos mais controlados em moeda estrangeira

Os Serviços de Administração Central estão proibidos de contrair encargos em moeda estrangeira superiores a 1 milhão de escudos sem autorização superior, informou ontem a Folha Oficial.

As novas disposições inserem-se ao abrigo do regime cambial da Administração Central.

A lei substitui o anterior regime cambial do sector público, instituído em 1977, que se mostrou «caro, pouco flexível e altamente burocrático», afirma o preâmbulo do Decreto-Lei aprovado.

O objectivo do novo regime é a fiscalização

escrupulosa dos dispêndios em moeda estrangeira por parte dos serviços públicos.

O regime abrange todas as Direcções Regionais dos Ministérios qualquer se seja o seu objectivo ou estatuto e inclui as despesas das Embaixadas, Consulados, e quotizações para organizações internacionais e com as deslocações ao estrangeiro do Presidente da República e do Primeiro-Ministro.

A Direcção-Geral do Tesouro (DGT) preparará e elaborará o regime após recolha da informação correspondente às previsões de receitas e despesas em moeda estrangeira das entidades em questão.

A aprovação do regime desdobrar-se-á por departamentos ministeriais que afixarão os limites máximos anuais para as despesas em moeda estrangeira no que respeita à deslocação, despesas correntes e despesas de capital.

O Decreto torna claro que dos limites máximos a fixar não fazem parte os encargos com a dívida externa.

O regime cambial do sector público era regulado até aqui por diversa legislação datada desde 1927, parte dela desajustada e anacrónica — lê-se no preâmbulo do Decreto que cria o regime cambial da Administração Central.

Auto-Estrada Aveiras de Cima-Condeixa: conclusão antecipada de 2 anos

A resolução do Conselho de Ministros de redução dos prazos de construção de três lanços da Auto-Estrada do Norte foi publicada ontem no «Diário da República».

De acordo com a resolução, a BRISA — Auto-Estradas de Portugal, vai concluir dois anos antes do que estava previsto os lanços que vão ligar Aveiras de Cima a Condeixa.

Trata-se de três lanços que no conjunto perfazem 137,6 quilómetros de auto-estrada e que ficarão concluídos no segundo semestre de 1992. O prazo anteriormente previsto para a realização destas obras ia até 1994.

O lanço Aveiras de Cima-Santarém-Torres,

Novas, correspondente a 47,5 quilómetros de auto-estrada ficará concluído no segundo semestre de 1990, o de Torres Novas-Fátima-Leiria (35,8 quilómetros) no segundo semestre de 1991 e o de Leiria-Pombal-Condeixa (54,3 quilómetros) no segundo semestre de 1992.

A resolução garante à concessionária «o acesso atempado às comparticipações financeiras previstas no contrato de concessão e dispêndios a fazer em 1992, 1993 e 1994, na decorrência do que estabelece o Decreto-Lei n.º 458/83, de 30 de Outubro».

Descarrilamento em Sacavém atrasou circulação na Linha do Norte

Uma locomotiva descarrilou esta manhã em Sacavém, tendo interrompido a circulação de comboios nas vias da Linha do Norte, disse ontem um informador da CP.

O acidente não provocou quaisquer danos pessoais, acrescentou. A máquina seguia isoladamente, sem quaisquer carruagens.

O descarrilamento obrigou à circulação em apenas uma das vias, o que motivou atrasos nos comboios suburbanos e de longo curso.

Breves Internacionais

RIO DE JANEIRO — A doença de Dengue que assola a cidade do Rio de Janeiro afectou cerca de 20.000 pessoas entre o primeiro de Janeiro e 14 de Março, informou a Secretaria da Saúde do município. No Rio de Janeiro vivem cerca de sete milhões de pessoas. Em todo o Estado federado, com 13 milhões de habitantes, foram registados pelas autoridades 30.658 casos da enfermidade, transmitida pelo mosquito «Aedes Aegypti», que também transmite a febre amarela e o Dengue Hemorrágico, que pode ser fatal.

TEGUCIGALPA — A «Força Democrática Nicaraguense» afirmou quarta-feira ter provocado 623 baixas ao Exército nicaraguense na primeira quinzena de Março. A informação é apresentada num balanço «militar» distribuído pelo Centro de Comunicações da FDN em Tegucigalpa, que, como é habitual, não faz referência às baixas nas suas fileiras. De acordo com o documento, os «contras» provocaram nos primeiros 15 dias de Março, 249 mortos e 374 feridos nas fileiras sandinistas, além da captura de material militar. O documento dos «contras» acrescenta que foram derrubados dois aviões «MIG-24» de fabrico soviético.

PARIS — A agência espacial europeia está a planear uma minicabina ejetável para os seus vaivéns «Hermes», mesmo que isso obrigue a diminuir o número de tripulantes, anunciou um porta-voz do projecto. A instalação de uma cabina deste tipo no «Hermes», um engenho espacial com cerca de metade do tamanho do vaivém norte-americano baixará o número de tripulantes para três, contra os quatro a seis inicialmente previstos, disse o porta-voz. A alteração aparece no seguimento do desastre do vaivém norte-americano em Janeiro de 1986, em que morreram os sete membros da tripulação do «Challenger». O «Hermes», que é semelhante ao vaivém norte-americano, mas muito mais pequeno, deverá pôr astronautas em órbita para detectar satélites ou fazer experiências. No entanto, difere do norte-americano porque tem pouca capacidade útil e não poderá lançar satélites.

LONDRES — O Ministério iraniano da Informação desmantelou a maior parte do grupo oposicionista «Fedayan Khalo» através da detenção de 700 dos seus membros — informou ontem a rádio de Teerão, captada em Londres. «O Ministério conseguiu esmagar 80 por cento da organização do minigrupo dentro do país» nos últimos 12 meses — disse o vice-ministro da Informação, «Hojatoleslam» Ali Fallahian, citado por aquela emissora. O vice-ministro acrescentou que o grupo «Fedayan Khalo» tinha o objectivo declarado de derrubar o Governo da República islâmica trabalhando em colaboração com o ilegalizado Partido Tudeh (comunista).

PARIS — Onze pessoas, incluindo quatro cidadãos franceses, morreram e 45 ficaram feridos na sequência da explosão ocorrida quarta-feira no café «Historil» — anunciou ontem a Embaixada francesa em Djibuti. Um porta-voz da Embaixada precisou, via telefone para Paris, que os mortos de nacionalidade francesa incluíam civis e militares. A mesma fonte disse que as últimas informações divulgadas pelas autoridades assinalavam que entre os mortos se encontravam nacionais de outros países, mas não precisou de quais. O Djibuti alberga a principal base naval francesa da França no Oceano Índico e um contingente de cerca de 3.000 soldados franceses encontra-se estacionado naquela ex-colónia francesa, ao abrigo de um acordo de defesa assinado quando da sua independência, em 1977. O café onde se verificou a explosão — classificada pelo ministro do Interior do Djibuti de «acto criminoso» — é bastante popular entre a guarnição militar francesa e os turistas estrangeiros.

Cientista inocula-se com vacina contra a SIDA

Um cientista pertencente a uma equipa de investigação de especialistas franceses e zairenses, inoculou-se com uma vacina experimental contra a SIDA, revelou quarta-feira uma revista científica britânica.

Numa carta dirigida à revista «Nature», os cientistas afirmam que um dos colegas de equipa se injectou com uma vacina destinada a estimular o sistema orgânico de imunidade, de forma a que o corpo humano crie defesas contra dois tipos de vírus da Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA).

Para além de Daniel Zagury — o cientista cobaia — foram igualmente inoculadas pessoas incluídas num pequeno grupo de voluntários zairenses, embora o investigador se tenha recusado a especificar quantos voluntários foram injectados e quando.

Zagury e os outros 11 cientistas, incluídos na equipa de investigações da Universidade parisiense de Pierre e Marie Curie, afirmam na referida carta que esta experiência foi motivada pela preocupação de que uma vacina que active apenas uma das duas espécies de resposta imunológica possa não ser eficaz contra mais do que um tipo de vírus.

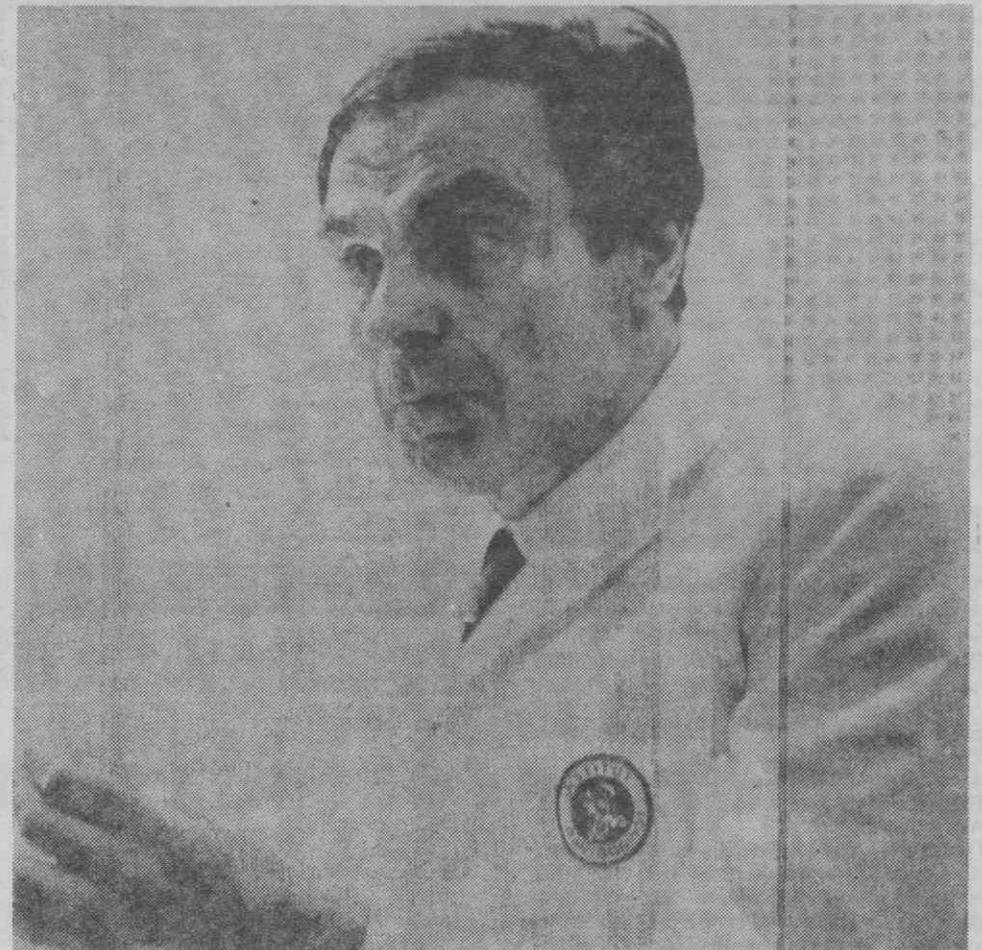
Esta vacina experimental tem por objectivo estimular não apenas um mas dois tipos de resposta, a chamada resposta-celular.

A esperança é de que, com este tipo de resposta imunológica, uma vacina possa ser eficaz para mais do que um tipo de vírus.

A experiência foi conseguida através da mistura de um vírus «Vaccinia» geneticamente alterado, que já tem sido utilizado noutros géneros de vacinas e de um gene de um vírus que provoca a SIDA, de forma que, em princípio, o vírus alterado provocará uma resposta imunológica contra o vírus da SIDA.

A carta refere que as análises sanguíneas feitas a Zagury e aos voluntários zairenses, antes da inoculação, provam que eles não tinham estado expostos ao vírus da SIDA, mas adianta que os investigadores também administraram uma outra combinação destinada a induzir uma resposta-celular contra o vírus da SIDA a um grupo de pessoas com esta doença.

Os resultados destas duas experiências serão divulgados posteriormente.



REIMS — O professor Daniel Zagury que experimentou nele próprio uma vacina contra a SIDA.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

«Jeans» com bolso para preservativos

Um fabricante de «Jeans» de Montreal, Canadá, criou um novo modelo de calças com um bolso especial para guardar preservativos.

Denominado «porta-segurança», o bolso tem em vista a luta anti-SIDA, tendo sido confeccionados para já 10 mil pares.

O criador do modelo, que oferece um preservativo por cada par de calças, reserva parte dos lucros das vendas à investigação da luta contra o vírus.

Estes «Jeans» especiais anti-SIDA custam seis mil escudos.

SIDA pode sair cara às multinacionais farmacêuticas

As grandes multinacionais da indústria farmacêutica correm o risco de ter de despendar centenas de milhões de dólares para indemnizar hemofílicos que contraíram SIDA pela administração de concentrados de sangue.

Na Alemanha Federal, a indústria farmacêutica acaba de montar um plano de batalha com o fim de limitar as indemnizações que, só neste país, poderão elevar-se a 500 milhões de marcos alemães, de acordo com uma primeira estimativa.

«É uma catástrofe sem precedentes» — afirma já um advogado alemão especialista neste tipo de litígios.

O assunto poderá ultrapassar, pela sua amplitude, o maior escândalo farmacêutico ocorrido até hoje: o da Talidomida, um tranquilizante que provocou milhares de malformações em recém-nascidos, no início dos anos 60.

A questão surgiu na sequência de revelações feitas pelo semanário «Der Spiegel». Entre 6.000 hemofílicos alemães, cerca de metade corre o risco de morrer com o Síndrome de Imunodeficiência Adquirida e numerosas queixas chegaram já às sedes dos grupos farmacêuticos.

Na Bolsa de Frankfurt, a reacção foi imediata: o gigante alemão federal da química, a Bayer, viu a cotação dos seus títulos descer mais de quatro por cento, ao mesmo tempo que baixavam também as acções das empresas seguradoras que cobrem os riscos das indústrias farmacêuticas.

A Bayer difundiu segunda-feira um comunicado em que reconhece que os seus produtos destinados ao tratamento de hemofílicos e fabricados antes de 1985 podem ter sido veículos de transmissão de SIDA.

A empresa apressou-se contudo a sublinhar que os seus produtos eram considerados seguros, tendo um porta-voz da empresa declarado: «não se trata de um problema da Bayer mas de toda a indústria farmacêutica».

Na Alemanha existem oito sociedades — três

nacionais e cinco estrangeiras — que distribuem o concentrado de coagulantes. Estas sociedades são as mesmas que colocam o produto nas restantes partes do mundo onde existem caixas de previdência suficientemente ricas para pagar tratamentos dispendiosos, como é o caso do coagulante para os hemofílicos.

O agente coagulante que compõe este medicamento é na maioria dos casos o factor VIII que é extraído do sangue humano por centrifugação. Depois de 1968 este químico foi substituindo progressivamente as transfusões de sangue que eram até então a única forma de tratar as hemofílias. Fácil de utilizar, o concentrado de factor VIII permite aos doentes hemofílicos fazer uma vida quase normal.

Mas o produto revelou-se duplamente perigoso, primeiro porque o sangue é o principal veículo de transmissão da SIDA, segundo porque a grande maioria dos concentrados de factor VIII são fabricados nos Estados Unidos.

«O problema é que nos EUA paga-se às pessoas para obter o seu sangue e por isso os doadores são frequentemente marginais pouco preocupados com a saúde» — explica um professor de medicina.

O grupo Bayer fabrica igualmente o seu concentrado de factor VIII nos Estados Unidos, através da sua filial Cutter. Depois de 1985, o sangue é, além de controlado, aquecido para desactivar eventuais vírus. Contudo, ao que parece, esta medida, que encarece substancialmente os custos de produção, foi introduzida demasiado tarde.

A Hoechst, outra multinacional farmacêutica que compete com a Bayer no fabrico e comercialização de concentrados de sangue, aquece o seu produto (a 60 graus durante 10 horas) desde 1981. A medida foi introduzida para evitar os riscos de hepatite, mas o procedimento revelou-se também eficaz contra o vírus da SIDA descoberto dois anos mais tarde.

«Os sistemas de segurança social também foram culpados na medida em que foram muitas

vezes renitentes em reembolsar os tratamentos com os produtos da Hoechst» — acusa o dirigente de uma associação de hemofílicos.

Perante a acumulação de pedidos de indemnizações, os responsáveis da indústria farmacêutica reuniram-se discretamente na passada sexta-feira na sede da Bayer.

A indústria quer evitar comprometer a sua imagem em processos intermináveis e preferia iniciar negociações amistosas com os pacientes ou seus familiares.



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 6 de Abril, às 10h00, a porta deste Tribunal, nos autos de C.ª P.ª 37/87, 2.ª Secção do 3.º Juízo, vindos do 2.º Juízo Cível do Porto e extraídos da E. Ordinária Hipotecária n.º 5844/85, 3.ª Secção, que o «Banco Totta & Açores, EP», move contra João Nunes da Rocha, casado, gerente comercial, residente na Avenida Gago Coutinho, 53-t/c Dt.º, em Lisboa, há-se ser posto em 1.ª praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o imóvel penhorado ao referido executado: «Um prédio rústico com a área de 3.672,96 m², destinado a construção urbana, sito no Cais do Cojo, freguesia da Glória, Aveiro, a confrontar do Norte com a estrada, Sul com terrenos camarários, bem como a Poente e Nascente, omissão na matriz e descrito na Conservatória do Registo Predial sob os n.ºs 51546 e 49166 dos Livros B-134 e B-128, a fls. 187 e 115, respectivamente. Vai à praça pelo valor de 155.736\$00.

Aveiro, 10/3/87.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

O Esc.º-Adjunto,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 529, de 20-3-87).

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado. Vento traco a moderado de Norte. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (14/0) — Viana do Castelo (15/8) — Vila Real (12/4) — Porto (15/7) — Penhas Douradas (8/2) — Coimbra (16/7) — Cabo Carvoeiro (13/12) — Castelo Branco (17/2) — Portalegre (16/4) — Lisboa (15/10) — Évora (16/6) — Beja (18/4) — Faro (20/9) — Sagres (16/10) — Ponta Delgada (16/11) — Funchal (19/13)

SOL — Nascimento as 6.39. Ocaso as 18.44.
LUA — Lua Cheia. Tempo variavel. Quarto Minguante as 16 horas e 22 minutos do dia 22. Frio. Lua Nova as 12 horas e 46 minutos do dia 29. Tempo variavel.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar as 5.52 e 18.12. Baixa-Mar as 11.50.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar as 5.44 e 18.07. Baixa-Mar as 11.49.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense (23848)* — «Dois Polícias à Solta». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «O Campo do Inferno». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Acto Selvagem». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

AGUEDA — *S. Pedro (62837)* — «Sangue Por Sangue». Interdito a Menores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «Poltergeist II». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — «O Massacre do Vale dos Dinossauros». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Neto*, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).

AGUEDA — *Ala (62416)*.

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira (521160)*.

ANADIA — *Oscar Alvim (52607)*.

AROUCA — *Gomes de Pinho (94125)*.

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira (65440)*.

EIXO — *Simões (93114)*.

ESPINHO — *Teixeira (720325)*.

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — *Ribau (365131)*.

ILHAVO — *Moderna (322782)*.

LUSO — *Nova (93106)*.

MEALHADA — *Brandão, Suc (22038)*.

MURTOSA — *Júlio Batista (46259)*.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa (62563)*.

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal (741303)*.

OVAR — *Central (52145)*.

SANGALHOS — *Bastos*.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Laranjeira (22876)*.

VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva (42114)*.

VALEGA — *Lopes Rodrigues, Suc (53364)*.

VILA DA FEIRA — *Sousa (33295)*.

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Les-a-Les
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final
6.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 520

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 19/03/87
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras		Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	50\$75	56\$75
Alemanha Ocidental	Marco	76\$10	77\$10
Austria	Xelim	10\$80	11\$00
Bélgica	Franco	3\$48	3\$70
Brasil	Cruzado	4\$00	6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$50	108\$50
Canadá notas maiores	Dólar		
Dinamarca	Coroa	20\$20	20\$60
Espanha	Peseta	1\$06	1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	140\$00	143\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar		
Finlândia	Markka	31\$05	31\$65
França	Franco	22\$85	23\$50
Holanda	Florim	67\$35	68\$35
Irlanda	Libra	204\$30	208\$30
Itália	Lira	\$098	\$112
Japão	Iene	\$875	\$930
Noruega	Coroa	20\$15	20\$65
Reino Unido	Libra	22\$75	23\$00
Suécia	Coroa	21\$80	22\$30
Suíça	Franco	90\$80	92\$20
Venezuela	Bolívar	5\$55	6\$55

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22133-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006-7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transit)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

EDP 64151/2

Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	23022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Feira, Talhadas (Sever do Vouga) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro), Luso (Mealhada), Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

HORIZONTAIS — 1 — Estado de um negocio; pedra em que se amolam instrumentos cortantes ou perfurantes; outra coisa. 2 — Anos; congregate. 3 — Íntimos; peça dramática. 4 — Indivíduo pertencente a corporação da polícia (pl.). 5 — Amor; ave de rapina; chiste. 6 — Fileira; doença; fala. 7 — Admiraras. 8 — Couto; mama. 9 — Papar; atio. 10 — Ataque; unidade; campeão.

VERTICAIS — 1 — Letra grega; adversa; deste lado. 2 — Decifrador de enigmas; trabalho manual. 3 — Paixão; ave palmípede lamelirrostra. 4 — Nota musical; amplo; nome de letra. 5 — Espaço de tempo; levantar; espécie de sapo da região do Amazonas. 6 — Alem disso; coroa; são. 7 — A minha pessoa; irritar; preposição. 8 — Joeiras; carne de porco ensacada em tripa mais grossa que a do chouriço. 9 — Velha; separa. 10 — Nota musical; pão doce; esses.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis



- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
- 20.55 — Palácio dos Sonhos
- 21.50 — Noites Tranquilas no Loucuras Heróis do Mar
- 22.25 — Hitchcock apresenta
- 24.00 — 24 horas
- 00.30 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.15 — Nino Show
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — É de Ler
- 21.35 — Contraponto
- 22.35 — Meu filho, Meu filho
- 23.35 — Uma boa ideia

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Quinta do Dois
- 10.50 — No reino dos Monchhichi
- 11.15 — Juventude e Família
- 13.00 — Sumário
- 13.10 — Jornalinho
- 14.00 — Parlamento
- 14.30 — A B Z
- 17.05 — Tudo em Cima



- 17.45 — 20 Anos
- 18.45 — Super Trinta
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Sete Folhas
- 21.00 — Miss Portugal
- 23.00 — Pela Noite Dentro — «Homem até ao fim» — As aventuras de Eli Wakefield e seu filho, na sua viagem de Kentucky para o Texas.

RTP-2

- 12.15 — Abertura e Outros Mundos
- 12.45 — Os Anos não Contam
- 13.30 — Meu Bicho, Meu Amigo — «Mancio de animais domésticos».
- 13.55 — Novos Horizontes
- 14.20 — Troféu — Inclui rugby — Torneio das 5 Nações — Escócia-País de Gales.
- 20.00 — Eurocinema — «Um erro judiciário»
- 21.30 — 01 Magazine de Informática
- 21.45 — Concorde ou Talvez Não
- 23.30 — Troféu

Efemérides

— o que tem acontecido

a 20 de Março

- 43 — Nasce o poeta latino Ovídio.
- 1191 — Morre o Papa Clemente III, organizador da Terceira Cruzada.
- 1602 — Os Estados Gerais da Holanda estabelecem a Companhia das Índias Orientais.
- 1727 — Morre, em Kensington, Grã-Bretanha, o físico Isaac Newton.
- 1784 — A Holanda cede à Grã-Bretanha o porto de Megapatam, em Madras, Índia.
- 1792 — Morre, em Roma, o escritor, filósofo e pedagogo português Luís António Verney.
- 1800 — O exército francês, sob o comando de J.B. Kleber, derrota os turcos em Helipólis, Turquia, e avança para o Cairo.
- 1815 — Napoleão Bonaparte entra em Paris e inicia os chamados «Cem Dias».
- 1816 — Morre a rainha D. Maria I, de Portugal.
- 1849 — Luis I, da Baviera, abdica.
- 1863 — A Marinha portuguesa passa a ter a divisa «A Pátria Honrai, que a Pátria vos Contempla», segundo uma portaria do ministro Mendes Leal.
- 1883 — Morre, em Lisboa, o escritor José Maria da Silva Leal.
- 1888 — O teatro «Baquet», no Porto, é destruído por um incêndio.
- 1916 — As forças aliadas concordam na partilha da Turquia, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
- 1945 — O general norte-americano Douglas MacArthur anuncia a invasão, por parte de forças dos EUA, da Ilha de Panay, Filipinas, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1956 — A França reconhece a independência da Tunísia, que tem como primeiro Presidente Habib Bourguiba.
- 1972 — Uma avalanche mata 19 alpinistas japoneses quando escalavam o Monte Fuji, Japão.
- 1976 — O Presidente Tito, da Jugoslávia, visita o Algarve, onde é recebido pelo Presidente português, general Costa Gomes.
- 1981 — O sindicato polaco «Solidariedade» responde ao espancamento policial de 23 activistas da organização declarando uma greve nacional de alerta e desencadeando greves de aviso.
- 1984 — Cinco tripulantes de um petroleiro soviético ficam feridos e o barco danificado devido à explosão de uma mina em Porto Sandino, na Nicarágua, colocada por rebeldes direitistas anti-governamentais, apoiados pelos Estados Unidos da América. — A Cimeira da CEE, em Bruxelas, malogra-se após dois dias de negociações entre os Chefes de Governo dos 10 países, o que coloca membros daquela organização numa situação de quase rotura. O malogro é atribuído, pela maioria dos participantes à inflexibilidade da Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher.
- 1985 — O Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, é submetido a uma segunda intervenção cirúrgica aos intestinos.
- 1986 — O Primeiro-Ministro Cavaco Silva anuncia no Parlamento que o Governo vai baixar o preço dos combustíveis, com excepção da gasolina, e do leite.

Este é o septuagésimo nono dia do ano. Faltam 286 dias para o termo de 1987. Pensamento do dia: «O sinal mais evidente da sabedoria é uma boa disposição constante» — Michel Montaigne (1533-1592) — ensaísta francês.

União sindical polaca desafia o Governo

A União dos Sindicatos Polacos, afecta ao Partido Comunista, desafiou ontem as autoridades governamentais advertindo-as de que poderá vir a apoiar greves no caso de serem impostos aumentos de preços «inaceitáveis».

Este aviso da União dos Sindicatos Polacos, que constitui um desafio inédito à estratégia económica do Governo comunista, surgiu na sequência de uma série de greves espontâneas em alguns dos principais sectores industriais polacos.

A advertência daquela central sindical ao Governo polaco foi publicada no órgão do Partido Comunista «Trybuna Ludu», ao lado de uma resposta do Executivo comunista, que rejeita as afirmações dos sindicatos de que a actual política económica tem vindo sistematicamente a corroer o nível de vida dos polacos.

A proporção dos aumentos nos produtos alimentares previstos para o próximo mês, revelada aos líderes sindicais na terça-feira, durante conversações com o Governo, tem sido mantida em segredo.

Mas, de acordo com previsões oficiais recentes, as aumentos atingiram os 13 por cento nos produtos alimentares, chegando aos 26 por cento noutros sectores.

O sector dos transportes, a electricidade e o aquecimento sofreram aumentos na ordem dos 14 por cento.

Inicialmente, a Central Sindical Nacional (OPZZ) — que tem quase sete milhões de sócios — iniciou uma digressão pelo país efectuando reuniões com os trabalhadores com o objectivo de desencorajar as greves que se têm vindo a realizar nas últimas semanas.

No entanto, parece que o resultado da consulta aos trabalhadores levou a União a alterar a sua posição face ao problema das paralisações. Afirma-se agora solidária com as reivindicações dos grevistas, declarando que o equilíbrio do mercado não pode ser conseguido apenas através do aumento dos preços numa altura em que os aumentos, na Polónia, são já mais elevados do que em qualquer outro país do Bloco de Leste.



FASANO (Itália) — Bebê golfinho nascido em cativeiro, o primeiro em Itália.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Grã-Bretanha pouco interessada em perseguir criminosos nazis

Mais de 40 anos depois da Segunda Guerra Mundial, os britânicos debatem com relutância o que hão-de fazer relativamente a acusações de que vivem entre eles criminosos de guerra nazis.

O ministro britânico do Interior, Douglas Hurd, afirmou no início deste mês a caçadores norte-americanos de nazis que necessitavam de apresentar mais provas contra uma lista de 17 homens que alegadamente teriam encontrado refúgio na Grã-Bretanha depois de terem cometido atrocidades nos Estados do Báltico.

Ao mesmo tempo que informava a delegação do Centro Simon Wiesenthal de que seria difícil tomar medidas contra os suspeitos, Hurd concordou no entanto em examinar como é que seis dos homens da lista, ainda vivos, teriam conseguido entrar no país.

Isto fica aquém dos apelos daquele Centro, sediado em Los Angeles, e de uma associação de judeus britânicos à criação de uma comissão de investigação, mas poderá levar à deportação dos homens em causa, caso se conclua que mentiram quanto ao seu passado.

A idade avançada dos acusados e a escassez de testemunhas têm levantado questões quanto à aplicabilidade hoje em dia da justiça a crimes de guerra nazis — de acordo com alguns comentadores.

«A caça aos nazis tornou-se um novo desporto sangüinário, francamente detestável» — escreveu o «Daily Telegraph» em resposta

àquelas acusações. «E uma futilidade e uma inutilidade continuar à procura de vingança para além de certos limites no tempo e no espaço».

Os Estados Unidos, o Canadá e a Austrália iniciaram já amplas investigações sobre o problema. O Governo britânico tem argumentado que as provas apresentadas até agora são escassas e que a lei actual necessitaria quase certamente de alterações para permitir as extradições.

A lei britânica não prevê a perseguição a crimes de genocídio cometidos noutros países.

Os Estados Unidos deportaram John Demjanjuk para Israel, onde está agora a ser julgado sob a acusação de ter cometido atrocidades no campo de concentração de Treblinka (Polónia). O Supremo Tribunal norte-americano abriu já o caminho para a extradição de outro homem para a União Soviética, onde foi condenado à revelia por crimes de guerra.

«A Grã-Bretanha é um país cristão» — escreveu o «The Times». «Não há um desejo comum de ajustar velhas contas. Na falta de provas conclusivas de que a Grã-Bretanha albergou um criminoso de guerra, é mais sensato, e mais humano, deixar as coisas como estão».

Michael May, director-adjunto do Instituto de Assuntos Judaicos, afirmou pensar que a Grã-Bretanha está a ser frouxa na sua resposta a um

problema complexo e que muitos editoriais de jornais «apresentavam a cruel vingança dos judeus contra a cristandade misericordiosa e cheia de amor», o que, no seu entender «reflecte um preconceito cultural fortemente enraizado».

Da lista apresentada pelo Centro Simon Wiesenthal apenas um nome foi tornado público — o de um homem de 71 anos que admite ter feito parte de um batalhão lituano presente no extermínio de judeus e cidadãos do Leste Europeu, mas que nega ter ele próprio participado.

Outros letões e lituanos que dizem ser acusados afirmam que as acusações fazem parte de uma campanha soviética para desacreditar os grupos de emigrantes.

Quatro meses depois de a Grã-Bretanha ter recebido a lista, a televisão escocesa disse ter tido conhecimento de mais 34 nomes de alegados criminosos de guerra nazis residentes no Reino Unido. A estação disse mais tarde que os nomes foram fornecidos pela Embaixada soviética em Londres.

O director de Acusações Públicas está a investigar aqueles 34 nomes, mas a controvérsia acerca da veracidade das informações deste tipo fornecidas pelos soviéticos está a aumentar na Grã-Bretanha.

O desejo britânico de limpar o cadastro de nazis e colaboracionistas surgiu três anos depois do final da Guerra.

Depois de o Primeiro-Ministro Winston Churchill ter prometido castigo pelas atrocidades contra milhões de judeus e outros europeus em 1942, a Grã-Bretanha ajudou a presidir ao julgamento de Nuremberga, em 1945-46, que julgou 22 líderes nazis do regime de Hitler.

Mas, documentos que deixaram de ser secretos demonstraram que o Governo pretendia parar com as perseguições a nazis na zona britânica da Alemanha em 1948. «Estamos convencidos de que é necessário libertarmo-nos do passado o mais depressa possível» — afirmava uma directiva ministerial.

Martin Gilbert, o biógrafo oficial de Churchill e autor de uma extensa história sobre o holocausto, disse à agência Reuter que, naquela altura, a atitude britânica era compreensiva.

«Era um cansaço natural da Guerra tentar construir o futuro num período em que uma nova constelação (política) tinha surgido» — disse. «Naturalmente, que tinha de ser feita justiça e agora que os nomes foram apresentados seria errado não seguir essa pista».

Quando a Grã-Bretanha aceitou um fluxo de imigrantes depois da Guerra, foi escassa a preocupação expressa de que pudessem ser nazis. O jornalista Tom Bower pormenorizou, num livro recente, de que modo a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se esforçaram por recrutar antigos cientistas nazis.

Em 1950, o Governo britânico afirmou que cerca de 250.000 estrangeiros haviam entrado no país nos cinco anos anteriores. Garantiu, então, a um membro do Parlamento preocupado com a infiltração comunista, que tinham sido alvo de averiguações de segurança.

Michael Wise (Reuter/Lusa)

24.620 atletas transportarão a chama olímpica

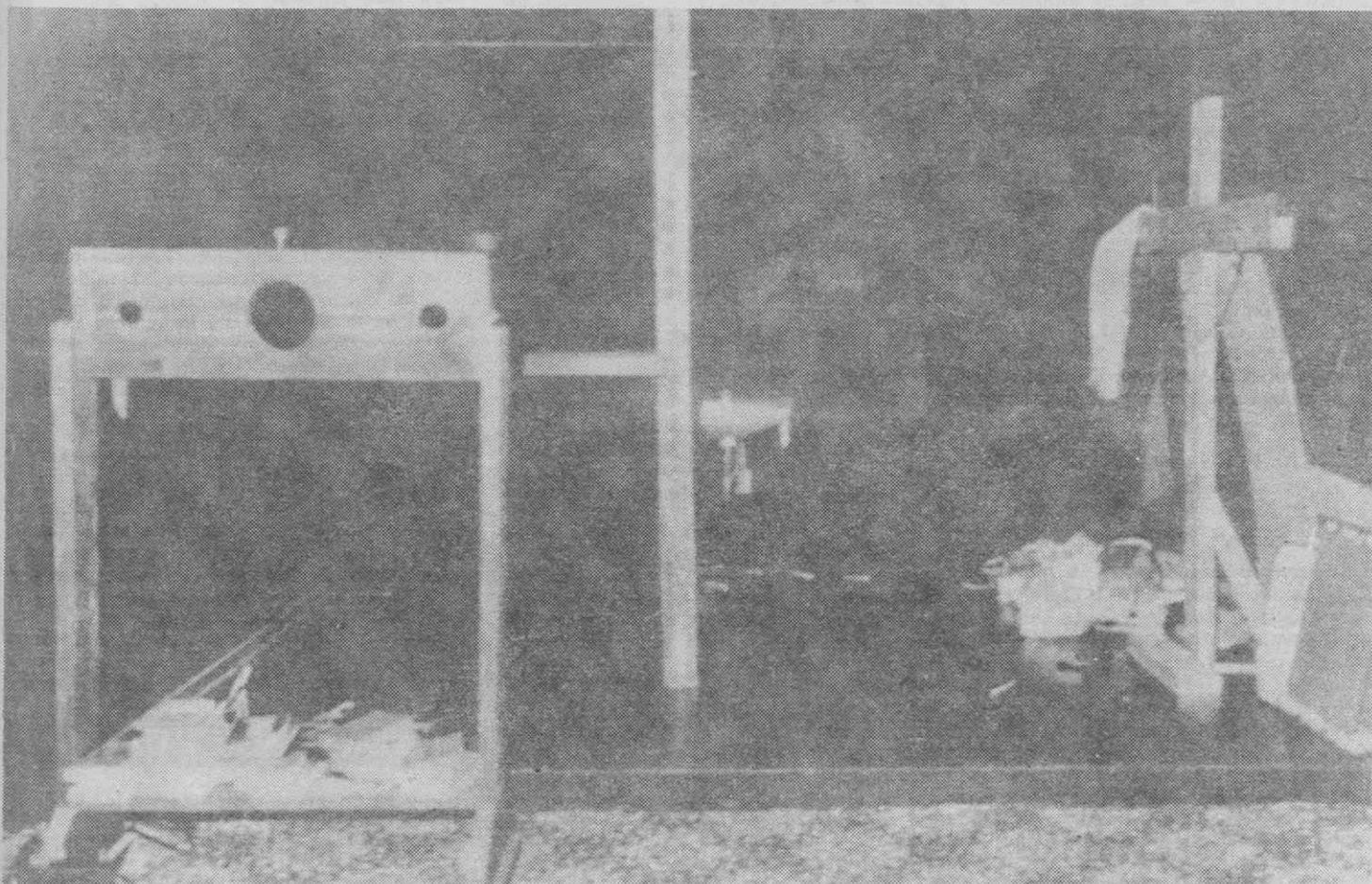
A chama olímpica para os Jogos Olímpicos de Seul em 1988 será transportada desde o Templo de Olímpia, na Grécia, por 24.620 atletas, 34 veículos de terra e sete de transporte marítimo e aéreo.

A tocha vai ser ateadada no dia 23 de Agosto de 1988 em Olímpia e chegará a Seul no dia 16 de Setembro, véspera da inauguração dos Jogos.

Desde Olímpia, a tocha é transportada para Atenas por atletas gregos e na capital da Grécia será entregue a membros do Comité Olímpico de Seul, no dia 25 de Agosto.

A chama olímpica seguirá depois por via aérea para a Ilha de Cheju, a 456 quilómetros a sul de Seul, onde chegará dois dias mais tarde.

No dia 28 de Agosto, a tocha é transportada de barco até Pusan, a sudoeste do país e desde ali serão os atletas a levar o facho olímpico à capital sul-coreana, passando pelas principais cidades do país.



METZ (França) — Vista de uma sala de tortura usada por uma rede de prostituição com jovens da França, Holanda, Portugal e Luxemburgo. As jovens que recusassem prostituir-se eram submetidas a tortura.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

No termo da 1.ª volta

Campeonato «ao rubro» em Ílhavo e Alvalade

— Beira Mar com deslocações curtas mas difíceis

Dos cinco jogos referentes às duas últimas jornadas da 1.ª volta da 2.ª fase do Nacional da I Divisão, apenas o Benfica-Imortal se pode considerar como tendo um vencedor antecipado. Com efeito, não é crível que os campeões nacionais, a atravessar óptimo momento de forma e, ainda por cima, a jogar no seu ambiente, se deixem surpreender pelo Imortal de Albufeira.

Os algarvios constituem a mais fraca equipa do grupo A e, nesta fase, contam ainda por derrotas os encontros disputados. É, aliás, natural a quebra verificada na formação de Carlos Barroca, a acusar sobremaneira o esforço despendido durante a 2.ª volta da fase inicial e que lhe valeu, após sensacional recuperação, a ambicionada qualificação nos segundos finais do último jogo. Com o objectivo principal da época já atingido, restará aos algarvios cumprir o calendário, não sendo previsível que, durante esta fase, venham a alcançar algum resultado positivo.

Será difícil, de entre os quatro restantes jogos, estabelecer uma ordem de interesse relativo, pois qualquer deles assume enorme importância para as equipas em confronto na perspectiva da qualificação para a fase final. F.C. Porto e Ovarense deslocar-se-ão a Alvalade e a Ílhavo.

No «derby» aveirense estarão os dois conjuntos que — exceptuando o Benfica e o F.C. Porto — se encontram mais próximos do apuramento. Actualmente, a Ovarense conta mais um ponto que o Illiubum e é, nesta segunda fase, a única equipa que mantém a invencibilidade, facto que assume grande relevância pois a equipa já defrontou o Benfica e o F.C. Porto.

Quanto aos ilhavenses, apenas ainda perderam no Pavilhão da Luz para além de terem vencido em Albufeira e «dado» 26 ao Sporting. Que tipo de vaticínio será possível nestas condições se, para além do mais, o factor casa tem sido irrelevante nos jogos entre os dois conjuntos? Creemos que os bancos irão ter papel preponderante no desfecho final e, atenção, Luís Magalhães conhece bem os cantos à casa...

No Illiubum-F.C. Porto, ao que parece com direito a transmissão em directo pela televisão, poderá acontecer que os locais consigam aproveitar o momento de forma menos bom do seu adversário para se desforrarem da pesada derrota que sofreram no jogo da Taça de Portugal. Jorge Araújo lá sabe as linhas com que se cose e até é provável que esta baixa de forma estivesse prevista após o considerável avanço ganho na fase inicial que, desde logo, quase garantiu o apuramento para a fase decisiva. Com efeito, uma vitória em casa por 10 pontos sobre o Imortal, derrota também em casa com o Benfica por 19 e novo desaire em Ovar por 9 mas com desvantagens bastante dilatadas durante a partida não serão somente acidentes de percurso dos vice-campeões nacionais.

Nestas condições e considerando ainda a circunstância de o jogo se realizar às 11 horas — é curto o tempo de recuperação para os portistas que jogam em Lisboa na véspera — concedemos favoritismo à equipa de Fausto Pereira. De resto, o Illiubum já venceu o F.C. Porto no jogo da primeira fase e, num torneio recente, foi der-

rotado por escassa margem.

Os jogos do Pavilhão de Alvalade são de extrema importância para as aspirações que os «leões» ainda mantêm de atingir a fase decisiva do campeonato.

Após uma quebra acentuada na 2.ª volta da fase inicial em que perderam 6 dos 7 últimos jogos, os sportingistas também tiveram um mau começo nesta fase ao perder em Ílhavo por 93-67. No fim-de-semana passado, porém, já foi visível uma certa melhoria pois a equipa de Alfredo Almeida foi ganhar por margem confortável a Albufeira e, apesar de derrotada, deu boa réplica ao Benfica, no Pavilhão da Luz, tendo inclusivamente chegado aos 100 pontos. Esta marcação é digna de registo pois, nesta época, foi a primeira vez que os campeões nacionais — cuja acção defensiva é notável — consentiram um «centenário». Em qualquer dos jogos, contudo, não irá haver facilidades para os «leões» e vamos até mais longe. Se conseguirmos manter o cinco base, cremos que os locais vão conseguir equilibrar as partidas. Caso contrário, quer a Ovarense quer o F.C. Porto, com muito mais soluções no banco, vão acabar por chegar à vitória. E, se o Sporting perder os dois encontros, Ovarense e Illiubum ficarão, muito provavelmente, com um pé no grupo da discussão do título. Por curiosidade, lembremos os resultados verificados na fase inicial: Sporting, 90 — F.C. Porto, 98 e Sporting, 91 — Ovarense, 80.

No grupo B, e salvo surpresas de maior, a grande dúvida existe na equipa que, juntamente

com o Queluz, garantirá durante esta fase a permanência no escalão maior. Os candidatos são o Beira Mar e o Sangalhos, equipas que se irão defrontar na jornada de domingo, no pavilhão do último. Nos jogos já realizados a contar para o Nacional, a vantagem é dos aveirenses, vencedores de ambos. Em Aveiro a diferença foi de 4 pontos e, em Sangalhos, de 1, após prolongamento.

Depois da comprometedor e expressiva derrota na Figueira da Foz, é grande a expectativa que rodeia o encontro já que, para além do equilíbrio de valores, ele tem grande importância na classificação geral. De momento, os bairradinos reúnem algum favoritismo pois, para além de jogarem em casa, têm evidenciado uma sensível melhoria de forma relativamente à fase inicial. Mas confirmar-se-á o provérbio de que «não há duas sem três»? Se o Beira Mar ganhar, a questão ficará praticamente arrumada a seu favor. Caso seja derrotado iremos ter uma luta empolgante entre as duas equipas durante a segunda volta.

No Sangalhos-Ginásio, apesar da subida dos figueirenses, não cremos que os locais sejam surpreendidos.

Em S. João da Madeira, o Beira Mar joga também cartada muito importante. A Sanjoanense não estará também no seu melhor uma vez que perdeu todos os jogos desta fase — é certo que foram fora de casa mas as diferenças foram expressivas — e a equipa de Luís Almeida, se

revelar maior eficácia defensiva, poderá acabar por conquistar os dois pontos. Até agora, registre-se, o factor casa tem prevalecido. Os resultados verificados foram de 109-101 em Aveiro e 91-81 em S. João da Madeira.

Acreditamos que, desta feita, esse estado de coisas se altere e o Beira Mar vença o encontro, até porque a Sanjoanense poucas hipóteses tem de evitar, para já, a despromoção.

De alguma curiosidade se reveste o Sanjoanense-Ginásio. As duas equipas irão apresentar-se descontraídas, sem problemas de classificação e pode muito bem suceder que os figueirenses aproveitem a embalagem e consigam a primeira vitória fora.

Finalmente, o Barreirense recebe o Queluz e cremos que ainda não será desta vez que será quebrada a invencibilidade dos quelucenses durante esta fase.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA NORTE

Esgueira vai a Leça

Na jornada de sábado, última da primeira volta, o Esgueira vai a Leça defrontar o Desportivo local. Em termos de classificação geral, o encontro reveste-se de muito maior importância para os locais, uma vez que têm o 4.º lugar que ocupam fortemente ameaçado pelo Olivais. Pelo contrário, o Esgueira irá jogar mais tranquilo e pode muito bem repetir a vitória que alcançou na fase inicial (94-84).

O Salesianos-Académica será, por certo, caracterizado pelo equilíbrio. Embora actuem fora do seu ambiente cremos, contudo, que os «estudantes» vão conseguir triunfar pois, para além do mais, estão moralizados pelos 70-50 com que venceram o guia, Sporting Figueirense, na última jornada.

Poucas hipóteses de evitar a derrota terá o Olivais que vai deabalada até à Figueira da Foz. O Sporting local é amplamente favorito e manter-se-á, desse modo, no comando da classificação.

No jogo mais importante do grupo B, o Vasco da Gama recebe o FC Gaia. Está em causa a fuga ao grupo dos últimos e, de momento, os vascainos dispõem de dois pontos de vantagem. O encontro é, pois, quase decisivo para os gaisenses pois, caso sejam denotados, ficarão praticamente afastados da luta por aquele objectivo. Isto porque o ARCA, com mais um ponto que o Gaia, recebe o CDUP e deverá vencer sem dificuldades.

Finalmente, o Leça FC vai ao pavilhão do Académico. Nenhuma das equipas conseguiu ainda qualquer triunfo nesta fase, ambas se encontram já sem hipóteses de fugir ao grupo dos últimos e pensamos que o factor casa vai ter influência decisiva no desfecho do encontro.

Mário Varela

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Zona Norte

- Milheiroense-Arrifanense ● Manuel Pinho
- Fajões-Fiães ● D. Sá Bastos
- Cortegaça-Tarei ● José P. Sousa
- Sanjoanense-Carregosense ● Manuel P. Silva
- Bustelo-S. Roque ● António Cunha
- Valecambrense-Esmoriz ● Carlos P. Oliveira
- S. J. Ver-P. Brandão ● Ângelo Santos
- Sanguedo-Avanca ● João C. Silva
- Lobão-Cucujães ● João C. Cunha

Zona Sul

- Famalicão-Pinheirense ● José L. Brandão
- Gafanha-Pedralva ● Alcino Sabença
- Pessegueirense-Vaguense ● Martinho Cândido
- Alba-Fermentelos ● Sérgio Borges
- Valonguense-Macinhataense ● F. T. Silva
- Oiã-LAAC ● Armindo Borges
- Calvão-FIDEC ● Fernando C. Dias
- Par. Bairro-Aguinense ● Joaquim P. Silva
- NEGE-Bustos ● Amadeu R. Pinho

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

- Argoncilhe-Oliveirense ● Mário Rocha
- Soutense-Guizande ● Manuel G. Rocha
- Caldas S. Jorge-Romariz ● M. C. Ferreira
- Pigeiros-R. Nogueirense ● J. A. Gonçalves
- Relâmpago-GD Mosteirô ● Mário M. Silva
- Arouca-Mac. Sarnes ● Armindo Queirós
- Pedorido-Mosteirô FC ● Antonino Almeida

Zona Centro

- Vista Alegre-Beira Vouga ● Américo Costa
- Gaf. d' Aquém-Beira Ria ● Acílio Pereira
- Travassô-Barroca ● Arlindo Leite
- Murtoense-Torreira ● Américo Almeida
- Eixense-Mourisqueense ● José Nunes
- Mac. Cambra-Aguas Boas ● José L. Carvalho
- Recardães-Unidos ● Armindo Pinho

Zona Sul

- Sosense-Moitense ● José B. Maques
- Mamparrosa-Amoreirense ● José F. Monteiro

- Pampilhosa-Barcouço ● António S. Moura
- Vilarinho-Poutena ● M. J. Guimarães
- Sameil-Barrô ● Eduardo M. Silva
- Antes-Casal Comba ● Joaquim S. Dias
- P. Vagos-Troviscal ● A. M. Pereira

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Norte

- Rio Meão-Canedo ● A. Ribeiro
- SV Pereira-Alvarenga ● Mário A. Braga
- Azurva-Estrela Azul ● Ângelo Pascoal
- SM Gândara-Ribeirinhos ● António Tavares
- Sampedrense-Vila Viçosa ● J. C. Pascoal
- Par. Vouga-Sanfins ● José A. Chula
- Rocas-Talhadas ● César Araújo

Zona Sul

- Covão do Lobo-Bonsucesso ● Joaquim F. Santos
- Ajax-Parada de Cima ● V. Figueiredo
- Couvelha-Alquerubim ● F. G. Rocha
- Univ. Aveiro-Fogueira ● José B. Marques
- Paradela-Azenha ● J. G. Sousa
- Monsarros-Quintás ● J. D. Campos

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Série-A

- Paivense-Sanguedo ● A. A. Moreira
- U. Lamas-P. Brandão ● A. C. Ferreira
- Espinho-Pedorido ● A. C. Lopes
- Lourosa-Cortegaça ● Armindo Borges

Série-B

- Arrifanense-Carregosa ● A. S. Oliveira
- Estarreja-SV Pereira ● J. R. Carvalho
- Cesarense-S. Roque ● M. C. Mota
- Cucujães-Valecambrense ● C. J. Moreira
- Oliveirense-Sanjoanense ● M. A. Moreira

Série-C

- Pessegueirense-Valonguense ● M. S. Conceição
- Gafanha-NEGE ● Acílio Santos
- Tabueira-Fermentelos ● M. G. Rocha

Série-D

- Oiã-O. Bairro ● Raul Ribeiro
- Mealhada-LAAC ● V. Figueiredo
- Luso-Arviscal ● J. C. Queirós

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série-A

- Esmojães-Paivense ● Alberto Ferreira
- Cesarense-Argoncilhe ● Valentim Câmbo
- P. Brandão-Espinho ● A. Vilão
- Arrifanense-Arouca ● A. Almeida
- U. Lamas-Arada ● A. Almeida

Série-B

- Avanca-Murtoense ● Félix Fonseca
- S. Roque-Ovarense ● D. G. Silva
- Valecambrense-Estarreja ● J. Gonçalves
- Mac. Cambra-Oliveirense ● A. Queirós
- R. Nogueirense-Torreira ● J. F. Silva

Série-C

- Beira Mar-Alquerubim ● A. Almeida
- Bonsucesso-Valonguense ● A. Santos
- Alba-Mourisqueense ● J. Mortágua
- Pessegueirense-Gafanha ● M. B. Silva
- FIDEC-Macinhataense ● J. S. Jorge

Série-D

- Águeda-Luso ● J. F. Abreu
- Calvão-Mealhada ● L. F. Vidas
- P. Vagos-Anadia ● A. F. Henriques
- Bustos-Aguinense ● H. Lavoura
- Oliveirinha-Vaguense ● M. Sineiro

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Fase Final

- Beira Mar-Arrifanense ● F. T. Silva
- Águeda-Espinho ● J. C. Batista
- Sanjoanense-Lourosa ● C. P. Oliveira

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO

- Paivense-Estrela Azul ● A. Ribeiro
- Ferreirense-Troviscal ● C. M. Pereira

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 520

PE — MO — AL — IDADE — REUNA —
 IMOS — AUTO — POLÍCIAS — MOR —
 AÇOR — SAL — ALA — TARA — PIO —
 ADORARAS — VELA — SEIO — COMER —
 AMOLO — AR — UM — AS

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

APARTAMENTOS T1 desde 3.200 contos; T2 desde 3.800 contos; T3 desde 4.800 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTO T1 e T2 Centro de Aveiro - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 prontos a habitar, T4 desde 7.900 contos, T5 desde 8.000 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

2 CASAS, no centro de Ilhavo. Uma 3 quartos + arrumos 6.500 contos, outra 2 quartos + 500 M quintal 3.500 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTO DE LUXO T3 Duplex - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

VIVENDA, com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Tel. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568-Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464-Aveiro.

TERRENOS, construção, vendem-se, Esqueira. Tel. 23935

Alugueres

T2, aluga-se, Esqueira. Tel. 21374 - Aveiro

CAVE/SOTÃO, precisa-se. Tel. 21704 - Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa Informa. Tel. 23528 - Aveiro

ARMAZÉNS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

SOTÃO - cidade, aluga-se. Tel. 24986 (depois 18,30 horas)

Pedidos

EMPREGADO, precisa-se. Alberto's Cateleira - Centro Comercial Barro do Licou - Aveiro

ELECTRICISTA com experiência, admite-se para empresa de construção civil em Aveiro. Tel. 24659

COSTUREIRA, precisa-se. Rua do Areal, 1 - Esqueira - Tel. 29631 - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se. Empregada doméstica. Tel. 20673 - Aveiro

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldart - R. dos Marriolos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

FIOS TRICOTAR - Corifa - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves - Tel. 321862 - Ilhavo

VINAGRE MAÇA - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Computadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

PORTAS AUTOMATIZADAS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 nvm, OBJ Planar 1.8 /50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1.º - Tel. 27844 - Aveiro

MOBILIAS, quarto/sala de jantar, bom estado. Tel. 321184 - Ilhavo

MÁQUINA TRICOTAR "BUCH", vende-se. Tel. 29631 - Aveiro

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

Diversos

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações - Tel. 23469 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas - Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electro-domésticos - Tel. 29637 Solposto

DAVID/Estolhos - reparações - Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações - R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/ranças. R. do Carril, 64-1.º Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Tel. 21101 Aveiro

DURIVESARIA BRANCO - Tel. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita - Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO - Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - R. Eng. Von Haff, 29-1.º - Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Áradas

EL RINCON - Refeições Económicas - Tel. 24626 Aveiro

GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA - Ginásio Avenida - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

MODELOS - Porcelana, Faiança - Tel. 791290 (noite)

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 54 - Cacia

Trespases

CHURRASCARIA, trespasa-se. Bom preço - Tel. 721884 - Largo da Igreja - Fermentelos

Automóveis

CARRINHA FRIGORÍFICA, usada/nova, compra-se. Tel. 29316 - Solposto

MINI 1000, vende-se. Urgentíssimo, um dono, radio - Tel. 61801 - Agueda

ZUNDAPP 4 Velocidades, vende-se. Bom estado, 35 contos - Tel. 362141 - Galanha da Nazaré

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Quanto custa um detergente?

Nenhum consumidor comum sabe exactamente quanto custa um detergente. Sabem, sim, quanto paga por uma determinada embalagem, mas desconhece se esta ou aquela marca é mais barata que outra qualquer.

Isto porque o rótulo, na maioria dos casos, não diz que quantidade do produto a embalagem contém e há embalagens onde se não indica o nome do fabricante. E como é que o consumidor pode avaliar o preço se desconhece o peso do produto embalado?

Na verdade, muitos rótulos para pouco servem, uma vez que não indicam o peso, a composição e os cuidados especiais na utilização, entre outras coisas.

Nos restantes países europeus os fabricantes têm de mencionar se os detergentes são biodegradáveis, para além das restantes informações.

«Como se sabe — afirma Orlando Carrilho, professor da Universidade Católica de Lisboa — o poder de lavagem dos detergentes é praticamente igual, diferindo apenas o peso da campanha publicitária, os corantes, os perfumes e a sugestão da embalagem».

As embalagens dos detergentes de uso doméstico têm um peso significativo no preço do produto: a embalagem de cartão de um detergente em pó para lavar roupa à máquina representa cerca de 15 por cento do custo total de venda ao público.

Por outro lado, a diversidade de formatos das embalagens só beneficia os fabricantes, segundo uma fonte do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INDC): chama-se «grande» ao pacote mais pequeno, «gigante» ao pacote médio e «económico» ou «familiar» ao que deveria ser o «gigante». E quanto maior for o pacote mais cheio se encontra.

Praticamente nenhum fabricante cumpre a norma I-1459, sobre formatos de embalagens. E, no entanto, na CEE o problema foi facilmente solucionado: o pacote pequeno designa-se por E-1, o médio por E-2 e o maior por E-3.

Há, em Portugal, detergentes embalados em sacos de plástico, mas, avisa o INDC, «os consumidores devem tomar muita atenção ao estado destas embalagens e ao seu transporte», devido à sua tendência para a ruptura.

Literatura avulsa publicada por associações de consumidores indica que existe uma grande dispersão de marcas e multiplicidade de embalagens, produto das mais diversas técnicas publicitárias.

É praticamente impossível uma prática racional de compra, referem. Duas multinacionais controlam praticamente o mercado e, mais modestamente, três outras seguem os preços praticados por aquelas empresas de produtos de limpeza.

Segundo as mesmas fontes, os pesos líquidos dos pacotes «grandes» (os mais pequenos) apresentam oscilações entre os 220 e os 240 gramas.

Um factor a que o consumidor deve estar atento é os brindes. Um copo (oferta de uma marca de detergente) pesa 145 gramas, um guardanapo 13 e um boneco 11 gramas. Esse copo, no pacote grande, custa-lhe 10,60 escudos e, no tamanho a seguir, 8,70 escudos, pois o seu peso substitui igual quantidade de detergente.

Quanto custa, afinal, um quilo de detergente? Um quilo de detergente para lavagem manual de roupa custará entre cerca de 45 a 90 escudos — uma diferença de 100 por cento. Nos detergentes para lavagem de roupa à máquina a diferença é menos, mas ainda assim andará pelos 20 por cento.

«Não se fie na publicidade» — avisam as associações de consumidores. «Quanto mais publicitado é um detergente, mais terá (o consumidor) de pagar por ele» — salientam.

Em Portugal há apenas três empresas que fabricam detergentes em pó para uso manual e, só para lavagem manual de roupa, estão à venda cerca de 30 embalagens diferentes de detergentes em pó de 11 marcas diferentes.

A estes há a acrescentar os produtos e marcas para lavagem de roupa nas máquinas, para lavar loiça à mão e à máquina, para os tachos, para os fogões, para as lãs, para os sanitários e, finalmente, para as mãos, para o rosto e para o banho.

Cada um dos cinco fabricantes produz e introduz nos mercados mais do que uma marca e embalagem de detergente. Que bem podem ser de um mesmo detergente, mais ou menos colorido, mais ou menos perfumado.

Esta diversidade de marcas, tamanhos, brindes e descontos tem vindo a ser contestada pelos comerciantes, e estudos realizados pela Direcção-Geral do Comércio sobre promoções de vendas e preços especiais dos fabricantes indiciam práticas de concorrência desleal.

Todavia, as normas portuguesas regulam as dimensões das embalagens, que são, assim, normalizadas. Este facto constitui um dado positivo para o consumidor, que a partir daí pode avaliar e comparar os preços.

Mas os pacotes, embora do mesmo tamanho, não têm a mesma quantidade de produto. Isto, argumentam os fabricantes, porque «os detergentes não têm a mesma densidade».

Enfim, um mundo que urge clarificar com legislação apropriada. Pelo menos com as leis comunitárias, se quisermos caminhar ao lado dos nossos parceiros da Comunidade Europeia.

José Gutierrez (Lusa)

Receitas

MEIA-DESFEITA

300 g. de grão; 400 g. de bacalhau; 1 cebola; 3 dentes de alho; salsa; 2 dl. de azeite; 2 colheres de sopa de vinagre; sal e pimenta; 3 ovos cozidos;

Põe-se o grão de molho. Escorre-se e coloca-se numa panela e coze-se. O bacalhau depois de demolido, coze-se. Pica-se finamente a cebola, os alhos e a salsa e mistura-se. Numa travessa coloca-se o bacalhau cozido e por cima o grão. Espalha-se a mistura da salsa por cima e rega-se com o azeite e o vinagre e a pimenta. Enfeita-se com os ovos cozidos cortados às rodelas.

Serve-se sem demora

CURSO DE FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE CERÂMICA

Aceitam-se candidatos dos dois sexos, até a idade de 25 anos, para frequência do curso indicado e subsidiado pelo Fundo Social Europeu, nos seguintes campos de formação:

- Técnicos de controlo de qualidade
- Operadores Manuais de Prensa Roller
- Vidradores
- Pintores
- Modeladores
- Acabadores-Modeladores

Salários conforme especialidade e transporte privativo quando necessário.

Inscrições até 31 de Março. Para mais informações, dirigir-se a Fábrica Cerâmica das Almas da Areosa, Aguada de Cima, ou pelo telefone 66157.

Última página

Estrelas do rock contra a droga

A droga matou Jimi Hendrix, Janis Joplin e Keith Moon. Contribuiu também para a morte de Brian Jones. Hoje as estrelas de rock advertem os jovens para os perigos da droga.

«Odeio a droga», diz Lou Reed em mensagem transmitida pela MTV, um canal de televisão por cabo inteiramente dedicado à música rock.

Lou Reed, cujo grupo, Velvet Underground, esteve na vanguarda da «cultura da droga» nos anos 60, é uma das muitas estrelas (algumas antigas viciadas) que têm feito anúncios antidroga para a juventude da América.

Belinda Carlisle, ex-líder das Go-Gos, representa a nova geração de músicos preocupada com o problema da droga.

«Já me droguei. Um dia olhei para o espelho e assustei-me», diz na sua mensagem.

«Nada se faz quando se está drogado», afirma por seu turno Aimee Mann, dos Till Tuesday. «A vida é muito melhor, bem mais divertida, quando se está sem droga».

Os Genesis também colaboram na campanha antidroga, bem como Andry Taylor, ex-Duran Duran, que concebeu um vídeo intitulado «Não me deixem morrer novo».

Outras mensagens pertencem ao grupo de rock pesado Bon Jovi, ao grupo de Heavy Metal Cinderella, a Michael des Barres, ex-Power Station, a Shenna Easton, a Steve Jones, ex-Sex Pistols, e a Gene Simmons e Paul Stanley, dos Kiss.

Todas as mensagens têm um ponto comum: «As drogas se não matam, desgraçam a vida».

Um porta-voz da MTV disse que os anúncios fazem parte de um esforço comum da comunidade rock organizado pela RAD («O rock contra a droga») e apoiado pela Pepsi-Cola e pelo Gabinete do procurador-geral da Califórnia.

A MTV, cuja audiência se situa entre os 12 e os 34 anos, contribuiu com 450.000 contos de antena para a transmissão dos vídeos, enquanto os seus protagonistas e produtores nada cobraram de direitos ou trabalho.

«Há muito que os músicos de rock falam contra a droga em privado, em entrevistas, em canções. Agora é a vez da luta empenhada», disse Danny Goldberg, presidente da Gold Mountain Records, um dos fundadores da «RAD».

O procurador-geral da Califórnia, John Van de Kamp, justificou que «o rock com a sua única e poderosa voz junto da juventude é um excelente meio para a luta antidroga, muito mais eficaz que qualquer outro meio de comunicação».

Disse que a energia do rock pode ser canalizada para uma única mensagem: «Não destruam a vida com a droga».

Steve James (Reuter/Lusa)

Imposto Complementar: alterações foram publicadas ontem

As alterações ao Imposto Complementar que aumentam a possibilidade de deduções para efeitos de rendimento colectável nos agregados familiares foram ontem publicadas no «Diário da República». Parte destas alterações estavam previstas na Lei do Orçamento de Estado de 1987. De acordo com o decreto-lei agora publicado as novas deduções aplicam-se ao imposto referente a 1986.

O decreto isenta do pagamento de Imposto Complementar os rendimentos até 295 contos, no caso dos solteiros, e até 500 no caso dos casados.

As importâncias e percentagens a deduzir no rendimento colectável para efeitos do Imposto Complementar passam a ser as seguintes:

Ao rendimento colectável do contribuinte passam a ser deduzidos 30 por cento dos rendimentos do trabalho até ao máximo de 115 contos e passam a ser descontados 200 contos no caso dos contribuintes solteiros ou em situação equivalente e 390 contos no caso dos casados.

Por cada filho, a importância a descontar passa para 70 contos se tiver mais de 11 anos e 50 se tiver idade inferior. As deduções referentes aos filhos abrangem adoptados, enteados e filhos maiores de 18 e até aos 24 anos que vivam em comunhão de bens com os seus pais e em situação de desemprego.

As importâncias pagas em propinas de ma-

trícula e de frequência do contribuinte, quando trabalhador-estudante, ou dos membros do agregado familiar, em estabelecimentos do ensino público particular ou cooperativo que confirmem graus de ensino básico, secundário, médio ou superior, até ao limite de 17.500 escudos por mês escolar e por estudante, incluindo quantias gastas com a aquisição de livros escolares obrigatórios são também deduzíveis.

Para efeitos de dedução contam ainda as quotizações facultativas para instituições de previdência pagas pelos titulares dos rendimentos englobados até ao montante de 20 contos, e os prémios de seguros de vida e de acidentes pessoais até 100 contos por cada contribuinte e 50 contos por cada um dos dependentes.

As taxas do Imposto Complementar, Secção A, são as constantes das seguintes tabelas.

Casados e não separados judicialmente de pessoas e bens:

Rendimento colectável (contos)	Taxas Normal	Percentagens Média
Até 350	4	4
De 350 a 690	6	4,986
De 690 a 1.140	8	6,175
De 1.140 a 1.700	12	8,094
De 1.700 a 2.070	18	9,865
De 2.070 a 2.950	24	14,081
De 2.950 a 3.850	30	17,803
De 3.850 a 4.850	36	21,555
De 4.850 a 5.720	42	24,664
De 5.720 a 6.590	48	27,745
Superior a 6.590	50	—

Não casados e casados separados de pessoas e bens:

Rendimento colectável (contos)	Taxas Normal	Percentagens Média
Até 295	4,8	4,8
De 295 a 570	7,2	5,958
De 570 a 950	9,6	7,415
De 950 a 1.320	14,4	9,373
De 1.320 a 1.700	21,6	12,106
De 1.700 a 2.440	28,8	17,169
De 2.440 a 3.230	36	21,775
De 3.230 a 3.980	43,2	25,812
De 3.980 a 4.800	50,4	30,013
De 4.800 a 5.450	57,6	33,303
Superior a 5.450	60	—

Ex-conselheiro e amigo de Reagan acusado de perjúrio

O antigo funcionário da Casa Branca, Michael Deaver, um amigo próximo do Presidente Reagan, foi alvo, quarta-feira, de acusações criminais por ter mentido ao Congresso e a um grande júri sobre o seu negócio de «influência» em Washinton.

Deaver, que foi durante muito tempo um confidente de Reagan e da sua mulher Nancy, poderá ser condenado a uma pena máxima de 25 anos de prisão se for declarado culpado das cinco acusações de perjúrio de que é alvo.

Segundo as acusações, Deaver violou as leis

da ética federal ao usar as suas relações com a Casa Branca para fomentar a sua empresa de promoção de influência.

Deaver é o primeiro acusado ao abrigo de uma lei de 1978 que dá a um investigador especial o poder de analisar alegações de procedimento ilegal por parte de altos funcionários, quer estejam em funções ou não.

A lei foi adoptada no seguimento do escândalo Watergate, que levou à demissão do antigo Presidente então Richard Nixon, em 1974.

Trata-se da primeira citação em justiça de um alto funcionário da Casa Branca, conselheiro de Ronald Reagan, e representa mais uma brecha no

prestígio do Presidente, já abalado com o escândalo da venda de armas ao Irão.

Deaver, que se demitiu do posto de vice-chefe de pessoal da Casa Branca em Maio de 1985, negou ter agido de má-fé, deverá ser ouvido ainda esta semana.

Os investigadores do Congresso afirmam que Deaver pode ter mentido sobre os seus contactos com o antigo conselheiro da Casa Branca, Robert McFarlane, com o director do Orçamento da Casa Branca, James Miller, com o embaixador na RFA, Richard Burt, e com o embaixador no Japão, Mike Mansfield.

PELO MUNDO

QUATRO DISSIDENTES LIBERTADOS POR MOSCOVO

Mias quatro dissidentes soviéticos foram libertados — anunciou ontem Yelena Bonnen, mulher do físico dissidente Andrei Sakharov. Um dos libertados é Valery Senderov, um matemático judeu que tem defendido a criação de sindicatos independentes na União Soviética. Em Março de 1983, Senderov foi condenado a sete anos num campo de trabalho seguidos de cinco anos de exílio interno por «agitação e propaganda anti-soviéticas». Os outros três dissidentes encontravam-se presos na República da Geórgia, mas Yelena Bonner disse não conhecer os seus nomes.

MAIS UM TESTE NUCLEAR AMERICANO

Os Estados Unidos levaram a cabo na quarta-feira um teste nuclear subterrâneo, o terceiro na zona de ensaios do Nevada este ano — informou o Departamento de Energia. O teste com a bomba nuclear foi conduzido num túnel a 396 metros de profundidade, sob o Deserto do Nevada, cerca de 150 quilómetros a Nordeste de Las Vegas — segundo o porta-voz daquele departamento, Dave Miller. A explosão teve uma potência inferior a 20 quilotoneladas de TNT — acrescentou Miller.

MORREU UM «PATRÃO» DO CRIME ORGANIZADO DOS ESTADOS UNIDOS

Santo Traficante, Jr., um dos principais «patrões» do crime organizado nos Estados Unidos, faleceu na terça-feira à noite depois de uma operação ao coração — informaram ontem fontes hospitalares. Traficante, que se tornou o «patrão dos patrões» do crime organizado na zona da Florida quando o seu pai morreu em 1954, tinha 72 anos. Faleceu na sequência de uma operação, no Instituto do Coração em Houston (Texas), para colocação de um triplo «Bypass». O cirurgião que o operou, Denton Cooley, disse à família que ele saiu bem da operação mas nunca recuperou a consciência. Recentemente, a revista «Fortune» colocava Traficante em décimo quinto lugar da lista das 50 figuras mais poderosas da Máfia nos Estados Unidos e afirmava que a maioria dos seus rendimentos provinha do jogo, usura e tráfico de droga.

CASAMENTO DO REI DA SUAZILÂNDIA FOI ADIADO

O casamento do Rei Hswati da Suazilândia, cujas cerimónias deveriam iniciar-se ontem, foi adiado indefinidamente, disse um porta-voz oficial. Mswati, 19 anos, o mais jovem monarca do mundo, deveria casar com Sibmonelo Mngomezulu, uma adolescente filha de um pastor anglicano, em cerimónias tradicionais que terminariam domingo. A declaração, divulgada pela secretária privada do Rei, Zephenia Hlatswayo, não mencionava qualquer razão para o adiamento. Mswati, que subiu ao trono em Abril de 1986, escolheu Mngomezulu durante as anuais danças tradicionais de milhares de jovens swazis, em Mbabane. De acordo com os costumes deste conservador Reino da África Austral, Mswati deverá desposar muitas mulheres durante o seu reinado.

BOLSA DE VALORES DE NOVA IORQUE ATINGE NOVO RECORDE

A Bolsa de Valores de Nova Iorque encerrou a sessão de quarta-feira com novo recorde, tendo-se o índice industrial «Dow-Jones» fixado em 2.286,79 pontos, ou seja mais 1,99 pontos que na jornada anterior. O índice chegou mesmo aos 2.300 pontos, pela primeira vez na história da Wall Street, mas as ofertas de venda especulativas entre tanto surgidas causaram um recuo que, mesmo assim, não impediu o novo máximo. No total, foram transaccionados 200 milhões de acções.